Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 28 de Julho de 1916 — N. 1.654

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,2; minima, 18,8

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$500; Cambio, 12 17/32 a 12 5/8

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official — GERENCIA, central 4018 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A nova alliança russo-italiana

Uma visita que fortalece um tratado

(Especial para A NOITE)

Os membros da missão russa saindo do Pantheon, em Roma. (Photographia especialmente tirada para A NOITE.)

Roma, 15 de junho.

Habent sua sidera tambem as allianças e as amisades, os accordos e os tratados. Porquanto se possam desviar certas tendencias e certos interesses, porquanto se possam dissimular certos antagonismos e certos hybridismos, virá o momento em que os alliados de um dia se encontrarão um contra o outro por força das cousas, e os accordos e os tratados, que só a politica mentirosa do momento tinha podido crear, caem de golpe no nada. Porque até elles, repito-o, têm as suas estrellas, e seguem-n'as fatalmente.

Assim succedeu com a alliança da Italia com a Austria, assim succedeu com o accordo entre a mesma Austria e a Russia.

O antagonismo dos interesses entre o imperio de Francisco José e estas duas nações era demasiado evidente para que se não devesse esperar o surgir de um dia proximo ou distante em que se rompesse aquella hybridez e simulada amisade, creando aquelle conflicto que era latente nos dous tratados, como a serpente das eglogas virgilianas.

De facto, á parte a questão do velho odio italo-austriaco, o futuro da Russia e da Italia nos Balkans tinha um só inimigo: a Austria. E precisamente este inimigo, cuja unica mira era a penetração na peninsula balkanica, para alongar a pouco e pouco as suas garras soube semear tambem toda a especie de sizania entre o imperio do czar e a Italia, que o accordo italo-russo, que se estava, felizmente, delineando em 1903, foi mallogrado com a não realisada visita do czar a Roma por temor dos... assobios socialistas. E surgiu, ao contrario, o accordo austro-russo, que com o accordo austro-italiano, devia ter divididas as duas nações que tinham interesses concomitantes naquelles Balkans, que deviam depois ser o theatro das façanhas austriacas e a mecha do grande incendio que abrasa a Europa ha dous annos!

E neste colossal incendio — nada é tão purificador como o fogo! — foram destruidos os tratados absurdos, que só a mephistophelica diplomacia teutonica tinha sabido crear, e surgiu a nova alliança italo-russa.

Mas para provar que as relações entre o imperio do czar e o reino de Victor Manoel III têm um fim superior á simples cooperação occasional da guerra contra o inimigo commum, uma delegação das camaras russas, formada das personalidades mais distinctas daquelles congressos legislativos, escolhidas entre todos os partidos, especialmente daquelles que representam a Russia moderna e européa, no pensamento e na acção, veiu-nos fazer uma visita e encontra-se entre nós. São quinze delegados que, desde o illustre conselheiro de Estado e camareiro-mór do imperio Wladimiro Gourko ao eminente professor Paulo Milionkon, desde o eximio mathematico e conselheiro de Estado Alexandre Vassilien ao auterisadissimo vice-presidente da Duma Alexandre Protopopon, resumem, direi assim, a élite da mentalidade moderna russa.

Elles têm visitado os principaes centros industriaes e commerciaes da Italia e depois irão á nossa "frente", onde contemplarão com os proprios olhos o magnifico esforço que estão realisando os heroicos soldados italianos para repellir a colossal offensiva austriaca. Aqui em Roma, porém, na eterna Roma que os fascinou hoje na majestade do seu aspecto glorioso, como no passado tinha encantado a sua mente saciada de severos estudos, estes mensageiros da doutrina e da intellectualidade russa quizeram render-nos uma homenagem digna delles e de nós, e elevaram a sua palavra a culminantes alturas oratorias, exaltando o nosso presente, o nosso passado e o nosso porvir. Na Camara dos Deputados, no Ministerio dos Estrangeiros e no Capitolio pronunciaram discursos que produziram nos nossos corações admiração e reconhecimento.

Tres oradores, entre elles, falaram em puro idioma italiano, e eu queria reproduzir as allocuções, para mostrar toda a elevação da homenagem rendida á Italia. Mas pela indole destas breves impressões que escrevo para os leitores da A NOITE, só transcrevo o fim do maravilhoso discurso pronunciado pelo professor Milinkon, no Capitolio.

"A historia da vossa actividade social, disse o eminente homem, não é por nós ignorada.

"Apreciamos os vossos esforços no seu justo valor, e do maravilhoso desenvolvimento que tem seguido o vosso segundo Resurgimento julgamos das possibilidades futuras.

"Diz-se que as Musas se calam durante a guerra, mas as artes da paz não são hostilisadas pelas Musas, e o cidadão tem deveres particulares. E' necessario trabalhar para si e para aquelles que estão ausentes, que vivem e morrem nas trincheiras; é preciso preparar no tempo que corre uma Italia futura, porque o tempo não pára e não espera os que chegam tarde.

"Permitto-me de falar disto neste momento do solemne encontro, porque ganha o argumento a discutir-se hoje.

"A questão do trabalho pacifico durante a guerra é precisamente a questão da nossa approximação futura.

"Seria demasiado tarde pensar nisto depois da conferencia da paz. E' preciso saber tomar o posto emquanto está vago.

"Falamos sempre — é justo — das grandes idéas, da guerra libertadora, mas o fundamento, a base das grandes idéas está nisto: na liberdade da acção nacional e na liberdade da acção individual. Estas são as idéas principaes dos alliados que oppomos á idéa do Estado quasi personificado e deificado dos nossos inimigos, á idéa delles de uma disciplina formal e estrangeira.

"*In hoc signo* — com este signal — venceremos, ó senhores! E esta idéa, a idéa da humanidade, é uma idéa italiana, a do vosso grande *Cinquecento*.

"Eis que voltei de novo ao vosso glorioso passado... Mas que fazer? Todos os caminhos conduzem a Roma.

"E nós somos felizes de nos inclinarmos hoje e pessoalmente deante do symbolo e do signal da verdadeira humanidade, rico de significado historico, gravido de tempos futuros.

"Viva a eterna Roma!"

O éco destas palavras não se extinguirá tão depressa na alma italiana, que, de resto, tem sabido responder dignamente ao enthusiasmo dos seus hospedes, com verdadeiro fervor, não de alliados, mas de amigos.

Elles agora estão ali no Trentino, na Carnia, sobre o Isonzo a contemplar a gigantesca obra que está realisando o nosso exercito, sustendo a sós o immane embate das phalanges austriacas.

E é bom que elles vejam isto, hoje que chegam as primeiras e agradaveis noticias das victorias dos seus soldados contra o commum inimigo na frente galiciana. E' bom porque defronte do quadro heroico que se explana debaixo dos seus olhos elles se confirmarão no digno conceito que tinham formado do soldado italiano e poderão dizer ao mundo que os filhos da Italia bastam a si mesmos, quando devem rebater o orgulho do inimigo que ousou por um momento nutrir a audaz esperança de pisar com o seu pé o solo da Patria!

Alfredo Casano

O cambio a 12

Opiniões contrarias de banqueiros

A representação da Associação Commercial suggerindo a fixação de emissões á taxa de 12, combinada com o projecto do deputado Bento Miranda, alvitrando a estabilidade do cambio naquelle numero de dinheiros, levou-nos a procurar hoje, entre outros, os gerentes de alguns bancos, afim de melhor sondarmos a opinião dos nossos estabelecimentos de credito.

Não deixa de ser curioso se assignalar o quanto se harmonisam, em suas linhas geraes, os conceitos desses individuos praticos que vivem a sentir no ouro as palpitações e os desfallecimentos dessa cousa complicada e mysteriosa que é o cambio, com aquelles hontem externados pelo doutrinador que é o senador Leopoldo de Bulhões.

Eis, por exemplo, como nos falou o Sr. Simonsen, gerente do River Plate:

— Acho prejudicial ao paiz e ao governo o projecto de que me fala; ao paiz, pela responsabilidade de novos impostos; ao governo, pelo pagamento de suas dividas externas.

Realmente, o governo tendo de fazer remessas ao cambio mais baixo, vê-se forçado a pagar vinte mil contos por cada milhão que poderia resgatar a quinze mil contos no cambio de 16, e a augmentar impostos para fazer face a taes compromissos.

O cambio tem a tendencia natural a subir pelo excesso actual de exportação, precisando o Brasil apenas regulamental-o na força das safras, comprando o excesso de letras para poder, nas outras epocas, sustentar o mercado, sacando contra as remessas já feitas.

O nosso saldo favoravel de exportação, a que me referi, é o que governa o cambio; os effeitos de especulação, diminutos ou despreziveis, são temporarios, fazendo tudo prever que, continuando a prevalecer, como penso, aquelle saldo, o cambio ainda subirá.

Qualquer medida — prosegue, concluindo, o Sr. Simonsen — no sentido do projecto poderá, no começo, trazer certas vantagens, mas como, pela falta de ouro, assentará sobre uma base artificial, mais cedo ou mais tarde ha de evidenciar desastrosas consequencias.

Embora mais breve o Sr. Alberto Guedes, gerente do Ultramarino, não deixou de emittir identica opinião, dizendo que a fixação de 12 dinheiros só servirá para proteger temporariamente o commercio exportador, porquanto, não podendo funcionar a Caixa de Conversão, não dispondo o Brasil do ouro que deve ser sempre a garantia de taes operações, a fixação é uma medida cujo alcance S. S. não póde comprehender num paiz preso por tantos compromissos ao estrangeiro.

O Sr. Frank Dodd, gerente do British Bank, nas rapidas phrases que proferiu, não apresenta nivel discrepancia com as opiniões de seus dous collegas.

Eis uma synthese de seu parecer:

— A fixação theorica do cambio, como é projectada pelas medidas de que tenho conhecimento, offerece tantas e taes desvantagens que annulla os escassos proveitos que poderia porventura originar de outro lado. Demais, é difficil se comprehender como se pretenda diminuir os proprios bens e recursos com aquella fixação, quando a lei natural arrasta todo mundo á valorisação e augmento de seus dinheiros e propriedades.

A estabilidade do cambio — pensa ainda o Sr. Dodd, traria as maiores vantagens possiveis para o Brasil; S. S. não vê, porém, de modo absoluto — accrescenta — é como tal estabilidade poderia ser conseguida pelos projectos em questão.

O Sr. Moraes e Barros

LISBOA, 28 (A. A.) — Parte brevemente para a França, onde pretende passar as férias em companhia de sua Exma. familia, que ali se encontra, o Sr. José Marcellino de Moraes e Barros, consul geral do Brasil nesta capital.

O SR. GOMES DE PAIVA DEFENDE O JURY

Mas acha indispensaveis certas modificações

O Dr. Gomes de Paiva, promotor publico, que mais condemnações obteve, quando exerceu aquelle cargo no Tribunal do Jury, conversava hoje no Forum, sobre as opiniões

O ex-promotor do Jury Sr. Gomes de Paiva

hontem divulgadas por nós, sobre aquella instituição, quando o interpellámos.

— O doutor leu hontem varias opiniões, na nossa folha, a respeito do Jury ?

— Li, Li, disse S. S., e cada vez acho mais interessante que aquelles que julgam tal instituição para condemnal-a summariamente, estão sempre no grande circulo dos que já pisaram no tribunal, para conhecer de perto o seu mecanismo. Elles praticam aquillo mesmo que imputam ao Jury: julgam sem conhecimento de causa.

— Então o doutor é contra a suppressão do Jury ?

— Olhe, continuou o Dr. Gomes de Paiva, para supprimil-o é preciso rever a Constituição e como isto não é para nossos dias, vamos deixar discussões chimericas para entrar no terreno pratico da materia. Tome bem que a organização do Jury nesta capital não deve soffrer modificação sinão para elevar os alistamentos dos jurados e o criterio da nomeação, no limite de seis contos, ou, talvez, se já melhor, a seis contos e duzentos mil réis. Não deverá ser jurado quem não tiver vencimentos de seiscentos mil réis mensaes para cima. Feito isto, é só installal-o em um edificio decente e entregal-o em mãos de juiz e promotor que se dediquem ao serviço publico. Nada mais. O Jury desta capital desafia actualmente competições. Seria para desejar, terminou o Dr. Paiva, que toda a administração publica funccionasse com a mesma correcção do Jury desta cidade, de cinco annos a esta parte.

MAIS UMA...

Deu entrada hoje no Departamento da Guerra o pedido de reforma do capitão João Baptista de Souza Cavalcanti, da arma de cavallaria.

A GUERRA

A nova phase da batalha do Somme

NA FRENTE OCCIDENTAL

Recomeçou intensa a luta entre o Somme e o Ancre e no sector de Verdun — Os contra-ataques allemães são contidos e inutilisados pelos contra-ataques dos alliados — Os ultimos communicados officiaes francez e inglez

LONDRES, 28 (A NOITE) — O generalissimo Sir Douglas Haig, num communicado enviado ao Ministerio da Guerra, informa que os allemães, depois de terem accumulado tropas e artilharia, conseguiram retomar aos inglezes duzentas jardas de trincheiras na importante linha de batalha entre Pozieres e Bazentin-le-Petit. Essa vantagem não póde ser, porém, aproveitada pelo inimigo, que logo depois foi dali expulso por um contra-ataque dos inglezes. As tropas britannicas tambem occuparam o bosque de Delville, de onde expulsaram os allemães. Ao norte de Longueval, os allemães foram egualmente expulsos de suas mais importantes posições.

No resto da linha de frente ingleza nada mais houve de importante.

Na frente franceza as operações tomaram tambem novo incremento, principalmente na Champagne e no sector de Verdun. Na Champagne, a oéste de Prosnes, os allemães, por uma acção de surpresa, conseguiram penetrar em 1.200 metros de trincheiras francezas. Mas foram dali expulsos logo depois por um vigoroso contra-ataque dos francezes.

Nas duas margens do Mosa grande actividade de artilharia. Na direita, no sector de Fleury e no de Froide Terre. Os francezes fizeram novos progressos a oéste da obra de Thiaumont. Na margem esquerda, luta intensa de artilharia entre a colina 304 e Avocourt.

Em combates aereos travados naquella frente, os francezes abateram dous aeroplanos allemães e perderam um que foi cair avariado nas linhas inimigas.

PARIS, 28 (Official) (Havas) — A léste de Estrées, fizemos novos progressos. Nos bairros já occupados de Soyecourt, houve vive fuzilaria.

Ao norte do Aisne, as nossas metralhadoras sustaram no bosque de Butte, proximo de Vieil-aux-Bois, um ataque inimigo.

Na Champagne, um vigoroso ataque allemão numa frente de duzentos metros, a oéste de Prosnes, permittiu ao inimigo penetrar em alguns pontos das nossas primeiras linhas. Immediatamente, porém, um violento contra-ataque expulsou-o de todas as posições.

No sector de Verdun, houve luta de artilharia na colina 304 e nas regiões de Fleury, bosque de Fumin e bosque de Chenois.

Progredimos a oéste da obra de Thiaumont.

No resto da linha de frente, travou-se o habitual canhoneio.

Tres aeroplanos inimigos lançaram bombas sobre Grepy-en-Valois, matando uma donzella e ferindo tres mulheres.

LONDRES, 28 (Official) (Havas) — A nordéste de Pozieres, nas proximidades de Longueval e do bosque de Delville, violentos combates de infantaria.

Ao norte da linha Pozieres-Bazentin, capturámos duzentos metros de uma importante trincheira inimiga. Depois de um violento bombardeio, os allemães retomaram as posições perdidas, mas por pouco tempo.

Contra-atacámos e voltámos a dominar na extremidade sul do flanco direito.

Após um renhido combate, desalojámos o inimigo a léste e a nordéste do bosque de Delville. O combate continúa violento nas visinhanças do bosque e em Longueval, de que já recapturámos parte da secção norte.

Repellimos a oéste da estrada Ypres-Pilken um grupo allemão que tinha penetrado nas nossas trincheiras.

Um dos nossos destacamentos fez um "raid" nas linhas inimigas, chegando a penetrar nas trincheiras, onde matou trinta allemães.

Os nossos aeroplanos fizeram com successo varios reconhecimentos.

Dous desses apparelhos desappareceram.

LONDRES, 28 (Havas) — As tropas inglezas acabam de tomar o bosque de Delville, depois de renhidos combates. O regimento de Brandeburgo, que defendia o bosque, foi expulso de todas as posições.

O ABASTECIMENTO DAS REGIÕES INVADIDAS

O governo inglez faz, a respeito, uma proposta á Allemanha e á Austria, que terão de se definir claramente

LONDRES, 28 (Havas) — O Press Bureau annuncia que o governo britannico enviou ao embaixador americano nesta capital a seguinte resposta ao pedido de autorisação para o reabastecimento das populações dos territorios occupados pelo inimigo:

"Si os governos allemão e austro-hungaro consentem em reservar inteiramente ás populações dos territorios occupados pelas suas tropas na Belgica, no norte da França, na Polonia, na Servia, no Montenegro e na Albania, todos os productos do sólo, todo o gado e todos os "stocks" de viveres e forragens que existem nesses territorios, e si aceitam a fiscalisação da distribuição de viveres nas referidas regiões exercida por delegados neutros escolhidos pelo presidente dos Estados Unidos, assim como a transferencia do excesso de viveres de um territorio para outro em que haja falta, sempre que isso seja necessario, o governo inglez prestará o seu apoio a essa combinação e permittirá a importação nesses territorios de tudo o que for julgado necessario, emquanto os governos inimigos observarem escrupulosamente os seus proprios compromissos sobre o caso.

Si, porém, o offerecimento for recusado; si os governos allemão e austro-hungaro não responderem antes do inicio das ceifas nos territorios em questão, ou ainda si o inimigo se obstinar em não querer definir com precisão a sua attitude a respeito da questão, a Inglaterra tornal-os-á responsaveis pelo que venha a acontecer e exigir-lhes-á toda a reparação que os exercitos alliados forem capazes de obter e que a opinião publica dos neutros reclama para toda a vida civil sacrificada por falta de alimentação nos territorios occupados pelas potencias centraes."

INFERNO EM VIDA

SOBRE O TUMULO DE ISAIAS

Palavras do engenheiro Moysés Marx

Está ainda apaixonando a opinião publica, em São Paulo como aqui, a tremenda tragedia da cisterna de Rocinha. Só agora, depois da morte de Isaias, ao longo dessa agonia inenarravel, é que vão sendo discutidos os tragicos e apavorantes detalhes desse impressionante acontecimento, commentando-se os meios de salvamento de que se lançou mão,

O "croquis" a que se refere a carta do engenheiro

e os de que se devia soccorrer, argumentando-se, assim, em redor desse caso sensacional e tetrico, como éco de um côro de clamores que retumbou das bordas da cisterna infernal, durante aquelles fatidicos sete dias.

As narrativas desse martyrologio, nos seus detalhes pungentes, têm tanto de assombrosamente horrivel e de macabro, que chegam a ser tidas como puras fantasias; ou a não ter explicações.

Cabos que se partem, paredes de mil tijolos que ruem, crateras que se abrem e que se fecham, baldes de lama e de argilla que descem e que sobem, homens que se abysmam amarrados e que surgem asphyxiados e hemorrhagicos das densas trévas da garganta infernal, tudo isso por longos sete dias, emquanto um ser humano, premido, afundado, esmagado no mais fundo daquelle buraco, esperava resignadamente, contando os fios das trevas que o cegavam. Mas esses detalhes dos fracassos registados teriam mesmo sido verdadeiros ? Chega-se a duvidar. Isaias teria sido liberlado alguma vez dos grilhões que o aprisionavam no fundo do poço ? E' facto o terem-se partido os cabos que o guindavam? Como não se partiram outros cabos aos quaes se achavam presos os heroicos homens que foram ao fundo do abysmo ?

E si fosemos a apresentar interrogações que surgem a proposito, não caberiam aqui.

Travou-se a discussão, e, como éco que vem de São Paulo, damos aqui uma carta do engenheiro electricista do Estado de São Paulo, Dr. Moysés Marx, dirigida a proposito ao Dr. Mario Tebyriçá, que teve a gentileza de nol-a trazer.

"São Paulo, 26 de julho de 1916. — Prezado amigo e collega Mario Tebyriçá. — Rio. Saudações. Recebi seu telegramma offerecendo tubos "Armco" para o salvamento do infeliz Isaias, no poço de Rocinha; o telegramma chegou tarde, pois elle já não existia mais, apezar dos os esforços empregados para salval-o.

Os tubos "Armco" foram levados ao local, fornecidos pela Mogyana; entretanto, eram inapplicaveis no caso presente; em primeiro logar, a posição da victima não era na area do fundo do poço, e sim de lado, no formidavel bojo produzido pelos successivos desmoronamentos havidos (vide o "croquis" no verso desta), de modo que ella ficaria fóra do tubo; em segundo logar, a introducção dos tubos era irrealisavel sem o desmoronamento das paredes, que ao simples toque de uma corda se esboroavam, acompanhadas de grande quantidade de tijolos. A simples vibração do som ao se darem ordens aos bombeiros que trabalhavam no desentulho era sufficiente para produzir desmoronamentos!

Tudo foi tentado, e o indispensavel era irrealisavel, isto é, o escoramento das paredes de terra do bojo do fundo e da base de tijolos do revestimento, que estava suspensa, sem um simbre ou cambota, indispensaveis no fundo dos poços para apoio das primeiras fiadas de tijolos.

A minima pancada ou movimento para se proceder ao escoramento era acompanhada do deslocação de metros cubicos de terra e tijolos, que caiam ao fundo; a vida de varios bombeiros esteve varias vezes por um fio!

O que a imprensa tem dito é inverosimil, porque o que lá havia era indescriptivel, muito menos por quem escreve as noticias sem lá ter ido. A Companhia Paulista, dispondo de pessoal muito habil, tambem nada conseguiu, além de descobrir o desventurado parcialmente como nós, e ver em seguida seu trabalho inutilisado, por novo desmoronamento; nem depois de morto (que o serviço já era de menor responsabilidade), ella o conseguiu, apezar da dedicação de seu pessoal e boa direcção.

Pelo "croquis" feito ás pressas, pódes ter uma vaga idéa da realidade do caso.

No teu telegramma não me déste o endereço de tua residencia ou escriptorio, motivo pelo qual sou forçado a encaminhar esta á Posta Restante e avisar por telegramma. Sem mais, disponha do amigo, etc. — Moysés Marx.

P. S. — Por ahi vês que o tubo era impraticavel, por deixar o homem por fóra e por continuarem os tijolos a cahir. Além disso, o fundo não era firme e qualquer estaca ou escora se afundava, não sendo possivel "batel-a", por causa do desmoronamento, inevitavel com a vibração. Puxar era inutil, porque o vacuo produzido tornaria a victima immovel, na argilla"

D. Isabel, a Redemptora, faz amanhã 70 annos

D. Isabel, a Redemptora, faz amanhã 70 annos. A veneranda senhora, a princeza magnanima filha desse imperador e sabio, poeta e philosopho, artista e historiador que foi D. Pedro II, jámais será esquecida pelos brasileiros, de tal fórma está ligado o seu nome á nossa historia, no passado regimen, governando-nos por duas vezes e fazendo essa obra altiloquente, civica e humana — a abolição da escravatura no Brasil. A princeza Isabel, no exilio, para onde a atirou um acto republicano, em seguida á implantação do actual regimen, amanhã, por certo, reviverá os annos em que aqui viveu, sempre respeitada pelos seus patricios, no doce aconchego da terra que lhe serviu de berço e venerada pelos seus irmãos, filhos do nosso paiz. E é um grupo destes admiradores das virtudes da condessa d'Eu, aos quaes todos os brasileiros darão, naturalmente, sua solidariedade, que, amanhã, ás 10 horas, na capella da Imperial Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro, fará resar uma missa em acção de graças pelo 70° anniversario de S. A. I. Sra. D. Isabel.

A missa, a realisar-se amanhã, será celebrada por S. Em. o cardeal arcebispo Joaquim Arcoverde.

Logo após a missa e depois da retirada de S. Em. o cardeal, será inaugurado, na sacristia daquella capella, um busto em marmore da princeza D. Isabel, trabalho do prof. Bernardelli.

A administração da Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro, em sessão de mesa conjuncta, realisada em 12 de julho do corrente anno, por proposta do irmão provedor Sr. Ulrich Carlos Rohr, resolveu, por unanimidade de votos, officiar a S. A. a princeza Isabel offerecendo o adro da sua capella para ali ser edificado um pantheon e nelle serem depositados os despojos mortaes da familia imperial, quando o Congresso Nacional resolver sobre a sua trasladação para o Brasil.

Conjuntamente com um grupo de brasileiros, a administração daquella irmandade fará abrir, em todos os Estados, uma grande subscripção para angariar recursos necessarios a realisação dessa homenagem.

Atirado para os velhos e sujos armazens aduaneiros desta capital, estavam, ha tempos já, dous caixotes. Os antigos empregados da Alfandega diziam que elles guardavam o retrato de S. M. D. Pedro II e a corôa que, por longo tempo, figuraram na sala principal da aduana, hoje do expediente desta repartição. O retrato do ex-imperador do Brasil e a corôa foram hontem, por ordem do Sr. Paula e Silva, retirados dos caixotes referidos, e serão, talvez, enviados para o Museu Nacional. O retrato de D. Pedro II é uma bellissima oleographia de S. E. Novack.

Como se vê, taes reliquias não podiam ter tido uma opportunidade mais feliz para serem libertadas.

DOLOROSO!

Salvou uma filha, porém morreu com a outra

ARAGUARY, 27 (A NOITE) — Um espectaculo doloroso desenrolou-se hontem nesta cidade, impressionando profundamente.

E' costume dos moradores nas proximidades do rio Paranahyba divertirem-se banhando-se em suas aguas. Naquelle dia, pela tarde, mais ou menos ás 15 horas, duas filhas do Sr. José Nery, vigia auxiliar do Estado de Minas, acompanhadas de duas outras moças, filhas do Sr. major Geraldino Fleury, administrador da Recebedoria de Ipé, foram banhar-se tambem no Paranahyba.

A correnteza era fortissima, mas não se atemorisaram com isso as moças e atiraram-se á agua. Em pouco tempo, porém, duas das banhistas perdiam as forças e eram arrebatadas pela correnteza. As outras, que conseguiram ganhar as margens do rio, gritaram por soccorro desesperadamente, sendo ouvidas pelo Sr. José Nery, que morava mais proximo do local.

Imaginando logo a grande desgraça que estava acontecendo, aquelle cavalheiro correu ao rio, deparando o quadro horrivel. As duas moças, já muito distantes, debatiam-se sempre levadas pela correnteza. Eram justamente as duas filhas do Sr. José Nery.

Sem perda de mais tempo, como louco, o pae, desesperado, atirou-se a agua, conseguindo, depois de uma luta titanica, salvar uma das moças, que trouxe para terra.

Já então, attrahidas pelos gritos das outras banhistas, outras pessoas tinham corrido ao local e anciavam na expectativa do resultado da luta do nadador com a corrente, que parecia cada vez mais se avolumar.

Salva a primeira, o pobre pae atirou-se novamente ao rio para salvar a outra moça. Em meio do rio, exhausto já, o Sr. José Nery não póde mais lutar com a correnteza, sendo tambem arrastado.

O desespero dos presentes, a emoção fortissima que dominava desde os primeiros momentos, chegou ao auge. Mas, havia ainda uma esperança: o Sr. Nery era um bom nadador e mais um grande esforço fel-o vencer ainda a correnteza. Quasi ao chegar ao fim, quando estava quasi vencida a distancia, a moça submergiu, porém, e atrás della o pobre pae. Talvez algum redomoinho.

Nesse momento, desesperado, num impulso irresistivel, atirou-se ao rio tambem o major Geraldino, que havia chegado naquelle instante, nada mais podendo fazer em soccorro do seu amigo e quasi perecendo, sendo salvo milagrosamente.

O caso tristissimo passou-se bem na fronteira do Estado de Minas com o de Goyaz.

A' hora em que telegrapho, já foi encontrado o cadaver do afogado, procurando-se activamente o da moça.

Para Araguary seguiu o Sr. Maximiano Nunes, vigia fiscal, afim de syndicar do occorrido e curar dos interesses do fisco, a cargo do mallogrado Nery.

Écos e novidades

Mais germanophilo que... o kaizer.

O ministro aposentado Sr. Oliveira Lima, cuja apaixonada germanophilia tem deixado os seus amigos e admiradores inquietos pela sua integridade intellectual, publicou hontem no Recife mais um artigo exaltando os algozes da Belgica, o nobre e pequeno paiz onde S. Ex. viveu tantos annos cercado sempre da mais merecida consideração, e atacando com vehemencia a Inglaterra, cuja legação disputou valentemente, e para onde, fracassada essa aspiração, transferiu a sua residencia, o que parecia indicar em S. Ex. a mais ardente sympathia pelas instituições e pelo caracter inglezes.

Mas, como iamos dizendo, o Sr. Oliveira Lima publicou hontem mais um artigo contra os alliados, a proposito da conferencia de Ruy Barbosa e da neutralidade do Brasil, e no qual se lê esse trecho em resumo:

"Não admitte — é o Sr. Oliveira Lima quem não admitte — que os allemães sejam os unicos denunciados á execração publica contra o direito das gentes. Attentados têm sido e continuarão a ser praticados dos dous lados. Si os "Zeppelim" têm devastado cidades inglezas, os aeroplanos francezes, antes da guerra, despejavam bombas sobre Nuremberg."

Prestaram bem a attenção ? O Sr. Oliveira Lima encampou e endossou essa historia dos aeroplanos francezes bombardearem Nuremberg, antes da guerra, historia que foi o principal pretexto de que a Allemanha se serviu para tentar justificar o crime inominavel de que a Historia nunca a absolverá. Mas mesmo na Allemanha, esta balela já está inteiramente desfeita, como se vê por esse telegramma da "Havas", de 21 do corrente, telegramma que aliás não fez mais que repetir um facto que ha mezes vem sendo contado nos jornaes europeus, e que está narrado com todos os detalhes na chronica européa "Ver, ouvir e contar", publicada no "Jornal do Commercio" de hoje.

O telegramma é este :

"PARIS, 23 — O "Volksfreund", jornal de Carlsruhe, de 21 do corrente, recordando a falsa noticia de terem sito lançadas bombas em Nuremberg, a 2 de agosto de 1914, por um aviador francez, escreve :

O professor Schwalbe vin-se na necessidade de se retratar agora das suas affirmações anteriores sobre o pretendido attentado francez. E' verdadeiramente lamentavel que as declarações officiaes que esclareceram as do professor Schwalbe não tenham sido feitas a 2 de agosto de 1914, porque assim ter-se-ia evitado que o representante da Allemanha se apoiasse sobre uma noticia falsa para declarar a guerra."

O jornal allemão termina dizendo que nos paizes neutros causa muita estranheza o facto da opinião publica allemã não ter reagido contra estas revelações de tão grande importancia historica. E', por isso, necessario que este caso seja completamente esclarecido. — (Havas)."

Está, pois, o Sr. Oliveira Lima mais germanophilo que os proprios allemães e talvez mesmo que o proprio kaiser ! Quem esperaria essa attitude do ex-ministro do Brasil na Belgica, e candidato valente á legação de Londres ?

Um escandalo no Jury

As declarações do Sr. Costa Ribeiro

Prestou declarações esta tarde, na 2ª delegacia auxiliar, o Dr. Costa Ribeiro, juiz da 6ª Vara Criminal, no processo de desacato que, como se sabe, está sendo feito contra o advogado Deocleciano Martyr.

O caso foi por nós noticiado minuciosamente. O advogado em questão desacatou aquelle juiz em pleno Jury, sendo preso em flagrante e autuado na 2ª delegacia auxiliar, prestando fiança para se defender solto.

O Dr. Costa Ribeiro relatou o caso como o contámos, sendo as suas declarações tomadas pelo escrivão Macedo, daquella delegacia, em presença do Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar.

A lei do sorteio

Um aviso do ministro da Guerra

O Sr. ministro da Guerra dirigiu hoje ao Sr. general Luiz Barbedo, chefe do Departamento da Guerra, o seguinte aviso:

"Havendo a lei n. 180, de 4 de janeiro de 1908 estituido a instrucção militar obrigatoria, afim de que se habilitem no manejo das armas todos os homens validos da Nação, devendo essa instrucção ser ministrada nas sociedades de tiro, estabelecimentos de ensino e só em reduzido numero nas fileiras do Exercito;

Sendo, porém, o serviço sob as bandeiras o meio mais seguro de fornecer ás reservas soldados de instrucção militar completa, com habitos de subordinação e disciplina, visto a permanencia nas fileiras, nos methodos de ensino applicado na caserna proporcionar resultados que não se podem obter, no mesmo grão de perfeição, pelos outros processos; e cumprindo aproveitar por isso os limitados claros annualmente abertos nas fileiras do Exercito, para que nelle se instrua maior numero de cidadãos, declaro-vos, afim de que mandeis publicar no boletim do Exercito e tenham conhecimento os commandantes das unidades, que, de accordo com as prescripções estabelecidas no regimento para o alistamento e sorteio de 8 de maio de 1908, é expressamente prohibido receber como voluntarios individuos que já tenham servido nas fileiras do Exercito, devendo ser excluidos de agora em deante sem direito a qualquer vantagem, os reservistas que, sonegando essa qualidade, illudam as autoridades militares e verifiquem praça, cabendo essa obrigação aos commandantes que os tenham acceitado ou substitutos, os quaes devem dar sciencia do facto ás autoridades superiores".

Um empregado da Brahma dá um desfalque de dez contos

Um representante da Companhia Cervejaria Brahma foi hoje á delegacia do 9º districto, apresentando uma grave queixa contra um empregado da companhia.

Disse elle que o despachante João Bragança, recebendo 10:600$, proveniente de vendas de mercadorias da companhia, havia fugido, levando o dinheiro. Ao que sabia, embarcara elle hontem para S. Paulo.

A policia abriu inquerito, destacando varios agentes para capturar o accusado.

Para depor no inquerito foram intimadas varias pessoas da companhia, guardando a policia, a respeito das diligencias, a maior reserva.

Uma busca levada a effeito na residencia do accusado, não deu resultados.

Saint Saëns passa apenas por nós

O illustre musico a bordo

Saint Saens passou pelo Rio, como se esperava. Mas não saltou. O festejado artista, durante a permanencia do "Darro" em nosso porto, deixou-se ficar a bordo, recebendo visitas, em numero limitado, da colonia franceza e dos professores Alberto Nepomuceno e Henrique Oswald. Varios reporters e photographos que procuraram Saint-Saens não foram recebidos: o artista achava-se ligeiramente indisposto.

Era de seu desejo dar um passeio pela cidade, o que não pôde levar a effeito em virtude da fraqueza em que se encontrava. Sentia mesmo uma certa difficuldade em caminhar. Por isso quando os professores, que em nome do Instituto Nacional de Musica foram cumprimental-o, offereceram-lhe um automovel, para em companhia delles passear o Rio, o autor do "Henrique VIII" exclamou:

—Ah! infelizmente não é possivel. Sinto uma tal fraqueza nas pernas que não me acho com a necessaria coragem para rever o "le merveilleux Rio". E com que pezar! Gosto immensamente desta cidade. O Rio encanta-me allucinadoramente. Já antegosava o prazer de passar aqui tres deliciosas semanas, mas veiu-me isto.

E, Saint-Saens num gesto de profunda tristeza fitou o pulso atacado de paralysia.

O maestro Nepomuceno lamentou sinceramente aquelle desastre, mostrando-se interessado pelo curso da molestia.

Saint-Saens explicou:

—Fui a Buenos Aires dirigir duas representações do "Samsão" e dar alguns concertos. Mas a "Samsão" agradou, e em logar de duas, tive que dirigir sete representações. Para mim, com esta edade, isso representa um verdadeiro sacrificio. Além disso, os concertos não deixaram de me fatigar bastante. Onde, porém, appareceram os primeiros symptomas foi em Montevidéo. Examinado, os medicos prohibiram-me de qualquer trabalho. Querem ver como estou?

Saint-Saens sentou-se em frente ao piano. Passou pelo teclado a sua mão attingida.

—Veem? Não posso tocar nem mesmo a escala.

O glorioso artista pretende ficar em Paris, a curar-se. Mesmo porque tem um trabalho, um importante trabalho a fazer, para o Odeon. Trata-se de musicar uma producção de Musset para o aristocratico theatro da "rive-gauche".

Em seguida, Saint-Saens, falando a Nepomuceno, tratou das festas do Centenario de Tucuman. Admiraveis, magnificas! Referindo-se ao nosso embaixador, teve expressões de verdadeiro enthusiasmo.

—Li toda a sua conferencia, apezar do sacrificio que me custam as leituras longas. Mas não me cansei de admirar-lhe o talento superior, a sua poderosa mentalidade, a sua força de imaginação, que é inesgotavel.

Tocam-se, a bordo, os signaes de partida. Despedidas. "Belle voyage"! "Belle voyage"! E lá se foi, glorioso e enfermo, rumo de sua Patria, aquelle velhinho notavel, honra e orgulho da arte franceza.

A missão Ruy em Buenos Aires

A moção da Camara dos Deputados argentina

A' Camara dos Deputados chegou hoje o seguinte telegramma:

"BUENOS AIRES, 25 — Tenho o grato dever de levar ao conhecimento da honrada Camara dos Deputados do Brasil, por intermedio de V. Ex., a approvação, por proposta do presidente Dr. Mariano de Maria Filho, da seguinte moção, que tenho o prazer de transcrever, porque exprime eloquentemente o espirito que dominou a Camara argentina ao lhe dar a sua completa sancção :

"*O Sr. De Maria* — Neste momento, Sr. presidente, zarpa o navio que conduz de volta a embaixada brasileira. A eminencia do seu chefe, o illustre republico Ruy Barbosa, a singular distincção do seu pessoal e a sincera e fervorosa amisade que todos elles nos demonstraram, deram vida á sua missão protocollar e accentuaram com extraordinario relevo como uma missão de affecto e de solidariedade da alma brasileira com a alma argentina. Ruy Barbosa — como outr'ora D. Pedro Montt, no Chile, como Quintino Bocayuva, no mesmo Brasil — fica definitivamente incluido na lista dos grandes americanos amigos da Argentina.

A sua penna, na imprensa, e a sua palavra, no Parlamento; a irresistivel gravitação de sua indiscutida autoridade moral e a luz orientadora de sua mentalidade tudo esteve sempre ao serviço da indestructivel união de nossos grandes povos.

O Brasil viveu comnosco na nossa historia e o seu coração vibra com o nosso ao evocar a memoria dos proceres de 1816.

Ruy Barbosa fez a honra de erigir em Buenos Aires a tribuna em que emittiu as mais altas idéas que têm sido exteriorisadas nestes tempos tragicos. Ellas circularam pelo mundo inteiro e serão discutidas, applaudidas ou combatidas, prevalecerão ou serão derrotadas, mas a honra que se contém em haverem sido expendidas em nossa cidade permanecerá. Partiu da capital argentina a nova doutrina que agora inicia a peregrinação através da consciencia humana.

Foi esta a melhor offerenda com que o Brasil podia associar-se ao primeiro centenario da nossa vida livre.

Como representantes directos da nação argentina, temos o dever de expressar aos nossos collegas brasileiros, que apreciamos em todo o seu alto valor, a importancia daquella missão e a transcendencia dessa homenagem.

Em consequencia, proponho para que a Camara resolva que o presidente se dirija telegraphicamente á Camara dos Deputados do Brasil, transmittindo-lhe estes sentimentos, que são communs a todos os argentinos. (Muito bem, muito bem; manifestações geraes de approvação.)

O Sr. presidente Saguier — A honrada Camara consente, unanimemente, nas manifestações propostas pelo presidente e a presidencia se apressará em cumprir o voto da Camara.

O Sr. deputado Mello — Peço que conste do telegramma que a manifestação da Camara foi unanime.

O Sr. presidente — Assim será feito."

Associamo-nos com enthusiasmo á manifestação e temos a honra de saudar por intermedio de V. Ex. essa honrada Camara.

Com a mais alta consideração. — *Fernando Saguier*, vice-presidente. — *Carlos Gonzalez, secretario.*"

A leitura deste telegramma hoje, no expediente da Camara, provocou uma salva de palmas e uma intensa manifestação de regosijo.

A mesa da Camara vae responder a esse despacho da Camara argentina.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A OFFENSIVA RUSSA

Os allemães tentaram, mas sem resultado, uma offensiva no centro russo — Os russos continuam a avançar na Volhynia e na Galicia — A calma dos allemães na frente de Riga — No Caucaso os russos perseguem os turcos no valle do Euphrates

LONDRES, 28 (A NOITE) — Resumo dos communicados russos recebidos de Petrogrado hontem de noite e hoje de manhã :

"Os allemães, tendo recebido reforços, tentaram diversos ataques contra as nossas posições entre Pinsk e Dwinsk. Foram, porém, repellidos por toda a parte, depois de terem soffrido enormes baixas, principalmente na região dos lagos.

Mais ao sul, na Volhynia, prosegue encarniçada a luta entre os affluentes do Styr superior e os do Bug. Em diversos pontos, as nossas tropas avançaram, tendo capturado, além de algumas centenas de prisioneiros, muito material bellico, principalmente allemão.

Na Galicia, as nossas tropas approximam-se de Stanislau, apezar da grande resistencia opposta pelos austriacos. Nos Carpathos, a luta prosegue intensa.

Um communicado, publicado hontem de manhã em Vienna, diz : "Devido á superioridade dos russos, fomos obrigados a retirar as nossas tropas para detrás do sector de Boldurk. Mas os russos tiveram poucas vantagens e nas proximidades do Radzivíloff soffreram grandes baixas." O absurdo está patente; si tivemos pequenas vantagens, como diz o communicado de Vienna, para que se retiraram os austriacos numa frente de mais de vinte milhas ?

Na frente de Riga, os allemães mantêm-se calmos.

No Caucaso, as nossas tropas continuam a perseguir, a oéste de Erzingham, as tropas turcas que marcham pelo valle do Euphrates.

Na Mesopotamia, nada de importante."

LONDRES, 28 (A. A). — Noticias do commando em chefe das tropas que estão no Caucaso dizem que os russos se apoderaram de Khastpan.

A ITALIA NA GUERRA

As operações na frente italo-austriaca — Novos successos dos italianos — Os irredentos querem fazer pela Italia todos os sacrificios

LONDRES, 28 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"O ultimo communicado do generalissimo Cadorna, publicado hoje de manhã, informa que os austriacos que operam na frente do Trentino receberam novos reforços de homens e artilharia. A batalha ao norte do Cimone continúa com grande intensidade. Os austriacos estão empregando agora em larga escala os ataques nocturnos de surpresa, tendo sido repellidos pelos italianos no valle d'Arsa e no Posina. A sudoéste de Paneveggio as nossas tropas alcançaram um brilhante successo, tendo feito alguns prisioneiros.

— Entre os 500 prisioneiros austriacos que passaram a caminho de Santa Maria de Capua foram encontrados tres irredentos. Em poder de um delles, escondida no peito entre a camisa e a camiseta, encontrou-se uma pequena bandeira italiana.

— O governo resolveu retirar das linhas de frente os voluntarios irredentos alistados no Exercito, visto que os austriacos, si chegam a aprisional-os, os fuzilam depois de processo summario, allegando que elles são traidores. Numerosos irredentos, já enviados para os bivaques, mostram-se descontentes porque, dizem elles, não se alistaram para formar na retaguarda. Accrescentam que estão dispostos a todos os sacrificios e que se alistaram voluntariamente para auxiliar os italianos a libertarem as provincias subjugadas."

ROMA, 28 (A. A.) — Da linha de frente annunciam que se está travando uma forte luta entre italianos e austriacos, nas proximidades de Panoveggio.

Os italianos, depois do costumado preparo pela artilharia, lançaram-se sobre as linhas inimigas naquella região, forçando-os a recuar em muitos pontos.

A GUERRA NA AFRICA

Os inglezes infligem grande derrota aos allemães na Africa Oriental Allemã

LONDRES, 28 (A NOITE) — O Ministerio da Guerra informa que as tropas britannicas que operam na Africa Oriental Allemã derrotaram novamente os allemães, entre Neulangburg e Irangi.

Essa derrota foi uma das mais sérias ali soffridas pelo inimigo, que fugiu na maior desordem, em todas as direcções, abandonando no campo de acção os seus mortos e feridos, muitos prisioneiros, quatro obuzeiros e grande quantidade de material de guerra.

Tambem se informa que os sobreviventes do cruzador allemão "Koenisgberg" estão fazendo parte da guarnição allemã de Sara.

NOS BALKANS

Parece que os teuto-bulgaros vão atacar os alliados

LONDRES, 28 (A. A.) — O general Moschopoulus, commandante da guarnição grega em Salonica, annunciou aos franco-inglezes um imminente ataque dos teuto-bulgaros, nas proximidades do reducto dos alliados.

NO MAR

Mais quatro navios noruguezes atacados pelos submarinos — A Noruega vae protestar em Berlim contra esses frequentes attentados — Um vapor inglez capturado em aguas norueguezas

LONDRES, 28 (A NOITE) — Os submarinos allemães atacaram e incendiaram quatro vapores noruegezes, que foram pouco depois a pique.

O governo sueco vae protestar em Berlim contra os frequentes ataques de que são victimas os vapores norueguezes por parte dos navios allemães.

LONDRES, 28 (Havas) — Telegrapham de Christiansand, Noruega:

"Um cruzador allemão capturou o vapor inglez "Eskimo" em aguas territoriaes norueguezas."

EM TORNO DA GUERRA

O Parlamento francez vae controlar o Exercito — A França e as violações das leis internacionaes

PARIS, 28 (Havas) — A Camara dos Deputados adoptou por 269 contra 200 votos uma resolução instituindo o "contrôle" directo do Parlamento sobre o Exercito.

LONDRES, 28 (A. A.) — A França publicará um "Livro amarello", contendo a denuncia e relação das violações das leis internacionaes praticadas pelos allemães nas regiões dos paizes alliados occupadas pelas tropas do kaiser.

A seguinte communicação foi recebida pelo consul geral de S. M. britannica do Press Bureau:

Londres, 27 de julho de 1916 — No verão de 1813, os exercitos das nações européas, que tinham combinado esmagar o dominio de Napoleão, estavam convergindo para a Saxonia, ao encontro dos ultimos exercitos do imperador. No outomno os exercitos convergentes fechavam, como uma tenaz, em Leipzig. Isto foi o fim da tentativa do grande imperador em "Weltherrschaft".

Actualmente, os paizes neutros, por toda a Europa, perguntam si a situação não é parallela. Os poderes centraes estão mantidos por uma linha continua, desde o mar do Norte, onde o Exercito belga monta guarda, até os Alpes, onde os italianos atacam. A linha continua dahi até Salonica, por mar, mas a resistencia ali não é menos effectiva do que em terra. A léste de Salonica, os imperios centraes têm um corredor de communicações com a Asia, através de Constantinopla, mas este corredor está cortado nas planicies da Mesopotamia, onde os inglezes dominam as proximidades do mar. A parede oriental do corredor é formada pela longa linha russa, começando na Armenia, que é agora inteiramente russa, desde a tomada da ultima grande fortaleza turca, Erzinghan. A linha continua nas proximidades das fronteiras austriacas e allemãs, para o Baltico. Ha apenas uma abertura nesta linha. A Rumania occupa aquella abertura e, neste momento, toda a Europa pergunta si nas proximas semanas, quando as colheitas tiverem sido realisadas, a Rumania não abandonará a sua neutralidade para juntar-se os alliados. No entretanto, o avanço continua a léste e a oéste. O general Brussiloff, mantido por um momento no rio Stochod, no caminho para Kowel, virou rapidamente para sudoeste e rompeu a linha austriaca no caminho para Lemberg. Mais ao sul, na Galicia, os russos venceram obstaculos causados pela enchente do Dniester e alcançaram o alto da cordilheira carpathiana. Mas é duvidoso que elles tentem forçar a passagem ahi, até que as duas estradas de ferro para o norte de Kowel e Lemberg estejam em mãos russas. Ao norte de Kowel ha alagadiços, onde nenhum homem póde lutar. Ao norte desses alagadiços, ataques furiosos russos estão sendo feitos em constante successão, sobre uma frente de 300 milhas, de forma que Hindenburg é obrigado a transferir as suas reservas agora para lá.

Na frente occidental, com as suas muito mais poderosas posições fortificadas e muito maior concentração, tanto em homens como em artilharia, o progresso é necessariamente mais vagaroso; mas toda a segunda linha allemã, no Somme, está agora em mãos franco-britannicas e o ataque sobre a terceira linha está começando. O que Kowel e Lemberg são para os russos, na frente oriental, Peronne e Bapaume são para os francezes e inglezes a oéste. O que acontecerá depois da quéda destes quatro pontos está ainda para ser visto".

NOTICIAS OFFICIAES

Os ultimos communicados austriaco e allemão

O Estado Maior austro hungaro communica em data de 26 de julho:

"Fracassaram ataques russos a noroéste de Rosizce, ao sul de Lobaczewka. Ao sul de Lezniow retirámo-nos, deante de forças inimigas numericamente superiores, para trás do rio Boldurka. Os russos, depois de intensa preparação de artilharia, effectuaram violentos ataques em ambos os lados do caminho para Radziwilow, obtendo algumas vantagens insignificantes com perdas extraordinarias.

Os italianos, que tinham perdido segunda-feira passada, ao sul do valle Sugana, entre 12 e 13 mil mortos e feridos, não renovaram os seus ataques, continuando apenas com o canhoneio. A artilharia tambem se mostra muito activa em outros sectores da frente."

O Quartel General allemão communica em data de 26 de julho:

"Frente oéste — Destruimos um grande bastião dos inglezes entre Comins e o canal de Ypres, por meio de explosão de uma mina, ficando os occupantes soterrados. Os inglezes conseguiram estabelecer-se em Poziéres. Mais para léste, rechassámos pequenos ataques no bosque de Foureaux e nas cercanias de Longueval. No bosque de Trônes impedimos um ataque preparado pelo inimigo.

Ao sul do Somme mantivemos, em combates nocturnos, o terreno ganho na granja La Maisonette e a sudoéste dali. Ao sul de Estrées vigorosos combates a granadas de mão.

Na altura de Fille Morte combates de minas que nos foram favoraveis.

Na margem esquerda do Mosa fizemos pequenos progressos nas encostas da altura 304. Na margem direita duellos de artilharia durante a noite, na região das obras de Thiaumont. Em varios pontos rechassámos patrulhas inimigas.

Abatemos quatro aeroplanos inimigos.

Frente léste — A oéste de Riga destacamentos exploradores allemães penetraram nas trincheiras avançadas dos russos, destruindo-as. As patrulhas inimigas augmentaram consideravelmente de actividade. Os nossos aviadores, numa acção continua, detiveram o transporte de tropas inimigas no ferro-carril Duenaburg-Plock e a léste de Minsk.

O adversario atacou, pelo menos com tres divisões, a frente do exercito do principe Leopoldo, a léste e sudéste de Goroditsche. Os ataques, não sómente fracassaram, com gravissimas perdas, mas num ponto ainda o inimigo foi obrigado a voltar para além das suas linhas primitivas. Os nossos aviadores bombardearam com exito trens carregados de tropas nas estações de Pogorielzy e Horodzieja, bem como os agrupamentos do inimigo proximos daquelles logares.

Na frente do exercito de von Linsingen, a nordéste de Luzk, rechassámos destacamentos inimigos de reconhecimento. Violentos ataques dos russos, a noroéste de Beresteizko, fracassaram.

Na frente do exercito do conde Bothmer, pequenos encontros entre os postos avançados, a léste de Koropiei."

— O Almirantado allemão communica em data de 26 de julho:

"Um dirigivel da Marinha atacou o principal ponto de apoio de submarinos russos e inglezes, no mar Baltico, situado em Mariehamn, nas ilhas Aland, empregando com exito 700 kilogrammas de materiaes explosivos. A aeronave, apezar do fogo das baterias costeiras do inimigo, regressou incolume."

Morreu na Santa Casa

Em um leito da Santa Casa, falleceu hoje, o nacional Ricardo Nunes de Oliveira, morador á estação de Ramos. Ricardo ha dias foi pilhado por um trem na estação em que residia, tendo ambas as pernas esmagadas.

O seu cadaver foi recolhido ao necroterio policial.

A nova directoria da Associação dos Empregados no Commercio

Foi eleita hontem a nova directoria da Associação dos Empregados no Commercio, havendo sido suffragada a chapa por nós hontem publicada.

A recepção a Ruy Barbosa

A MANIFESTAÇÃO DOS ALLIADOS

Na reunião, hontem realisada, de cidadãos de todos os paizes alliados, ficou resolvido que se convidassem todos os seus compatriotas residentes nesta capital para comparecerem, com os distinctivos de suas nacionalidades, á recepção do Sr. senador Ruy Barbosa.

Os differentes comités lançaram a seguinte proclamação, cuja publicidade nos é solicitada :

"AOS FILHOS DOS PAIZES ALLIADOS — O grande brasileiro Ruy Barbosa acaba de surgir, em Buenos Aires, como um colosso deste joven continente, com pensamentos e palavras que a historia gravará no bronze em letras de ouro.

Defendeu os direitos da civilisação offendidos pela barbarie da guerra, já condemnada pelas nações cultas. Soube affirmar a intangibilidade destes principios que vinte seculos de christianismo concretisaram na mais pura fé a qual separa o homem civilisado do selvagem feroz.

Nós estrangeiros, que vivemos neste nobre Brasil compartilhando alegrias, esperanças e dores, devemos nos unir, com applausos, em torno ao grande pensador, filho dilecto desta terra.

FILHOS DOS PAIZES ALLIADOS ! — Brevemente voltará Ruy Barbosa a esta soberba capital.

Este dia será para nós, como para os brasileiros, de grande solemnidade; esperemol-o, unidos e enthusiastas, no momento em que calcar o sólo de sua patria.

Offereçamos o nosso tributo de homenagens e flores ao genio do bem.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1916. — Per il Comitato Italiano Pró-Patria, G. Lipiani. Pour le Comité de Propagande Franco-Belge, Méghe. Pour le Comité de la Croix Rouge de Belgique, A. Bragard. Pela Grande Commissão Portugueza Pró-Patria, Visconde de Moraes. F. The Patriotic League Britons Oversaes, David Mc. Neill."

— As alumnas do curso normal do Instituto Polyglotico Rio Branco comparecerão incorporadas á recepção de Ruy Barbosa, offerecendo-lhe flores á sua passagem pela frente do instituto.

—O Collegio Arte e Instrucção, em Cascadura, tambem far-se-á representar no desembarque do Sr. Ruy Barbosa, por uma commissão composta dos alumnos Miguel Rodrigues Fragoso, Octavio de Avellar Figueiredo, Wladimir Werneck, Aristoquiton Theophilo de Carvalho, Samuel Pimenta de Moraes e Americo Ribeiro de Medeiros.

PORTUGAL NA GUERRA

OS BONS RESULTADOS DA MISSÃO DOS SRS. AFFONSO COSTA E AUGUSTO SOARES A LONDRES

LISBOA, 28 (Havas) — Chegaram a Paris os ministros das Finanças e Negocios Estrangeiros, Srs. Affonso Costa e Augusto Soares, que immediatamente telegrapharam ao presidente Bernardino Machado apresentando-lhe as suas saudações e communicando-lhe que os felizes resultados obtidos pela missão de que estão encarregados contribuirão em grande escala para o engrandecimento da patria e da Republica.

As promoções no Exercito

Reunida hoje em sessão, a commissão de promoções do Exercito, sob a presidencia do general Bento Ribeiro, fez as seguintes propostas:

Na arma de artilharia — Com a reforma do major José Malaquias Cavalcanti Lima, por decreto de 26 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto, que deixa de ser preenchida em virtude do determinado no aviso de 21 de janeiro ultimo, que obedece á indicação de merecimento.

Na arma de cavallaria — Com o fallecimento do tenente-coronel graduado Thomé Barbosa Peixoto a 20 do corrente, conforme publicou o boletim do Departamento da Guerra de 24, abriu-se uma vaga do posto de major, que deixa de ser preenchida em virtude do determinado no aviso de 21 de janeiro ultimo.

Na arma de infantaria — Com o fallecimento do 1º tenente Pio Pereira de Paula Dias a 21, conforme publicou o boletim do Departamento da Guerra de 24, e com a reforma do 1º tenente José Limirio Ribeiro, por decreto de 26, tudo do corrente, abriram-se duas vagas deste posto, que, por ter sido a ultima preenchida por antiguidade, competem por estudos aos segundos tenentes Napoleão de Lima Costa e João Peixoto de Vasconcellos Castro.

Dessas promoções resultam duas vagas do posto de 2º tenente, que competem aos aspirantes a official João Carlos Barreto e Tristão de Alencar Araujo.

Graduação — De accôrdo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que seja graduado no posto immediatamente superior o major da arma de cavallaria Guilherme Eliseu Xavier Leal.

O SENADO

Uma indicação sobre as manifestações belgas sobre o discurso Ruy

Presidencia do Sr. Azeredo. No expediente foram lidos officios do ministro da Belgica, agradecendo a deliberação do Senado mandando inserir nos seus annaes a conferencia do Sr. Ruy Barbosa na Universidade de Buenos Aires, e do 1º secretario da Camara, enviando proposições ao voto do Senado.

O Sr. Alfredo Ellis obteve a palavra e disse que, tendo o Senado recebido agradecimentos do governo belga, por intermedio do seu representante no Brasil, por ter mandado inserir nos seus annaes a conferencia pronunciada na Faculdade de Direito de Buenos Aires, requeria que na acta fosse consignado que o Senado brasileiro recebia com muito agrado aquellas manifestações. Nesse sentido mandou á mesa uma indicação e declarou, no fim, que isso não importava nenhum gesto de desapprovação á attitude do governo da Republica, em relação á guerra européa. Acha que o governo brasileiro tem se mantido perfeitamente bem.

O Sr. Soares dos Santos falou, explicando o seu voto, que é favoravel á indicação, uma vez que ella se refere a actos de mera cortezia internacional.

Os Srs. Rego Monteiro e Victorino Monteiro dão tambem explicação de votos, e encerra-se a discussão, sendo adiada a votação por falta de numero.

Na ordem do dia foram egualmente encerradas as discussões e adiadas as votações das materias seguintes: projecto do Senado que determina que são nullos os contratos celebrados pelos agentes do poder executivo, em que não estiverem declarados o artigo da lei que autorisa o contrato e a verba do orçamento que autorisa a despesa; projecto do Senado que autorisa a adherir á Convenção Internacional assignada em Berlim em novembro de 1908 e a inscrever o Brasil entre os membros da 1ª classe do Bureau Internacional para a protecção de obras litterarias e artisticas, e proposição da Camara dos Deputados que manda considerar como instituição de utilidade publica o Aero Club Brasileiro, com séde na Capital Federal.

Em seguida foi levantada a sessão.

«REVISTA DA SEMANA»

Digno de todos os elogios o numero desta publicação illustrada, que sempre progride em arte e em espirito. A leitura da "Revista da Semana" tornou-se obrigatoria para toda a gente de bom gosto, tão conhecidos são já a scintillação do seu texto e os primores da disposição artistica das suas gravuras.

As primeiras escaramuças de uma campanha

Ataque a reductos com armas na mão

No assumpto jogo, era positivamente um reducto formidavel a casa da rua General Camara, esquina da de José Mauricio, onde os empregados da Prefeitura encontravam um sorvedouro para os seus ordenados. Não havia nada que derrubasse aquelle baluarte do vicio, abysmo onde se afundavam o socego e bem estar de muitas familias. Com a acção que parece querer desenvolver o chefe de policia, para destruir fócos de perdição da ordem do da rua General Camara, foi elle afinal atacado. Essa diligencia foi feita por forças das tres armas, isto é, pelo delegado Dr. Pereira Guimarães, por um "attaché" do gabinete do chefe de policia e por agentes.

O "material bellico" foi levado para o museu da policia.

A' tarde, a policia do 3º districto tomou outro reducto, á rua do Ouvidor n. 185, prendendo ali, com "armas na mão", diversos combatentes.

Foi lavrado o respectivo auto, tendo a firma da casa, Parames Senna & C., prestado as respectivas fianças.

Esse caso foi de "bicho".

A policia do 12º districto, na campanha que vem desenvolvendo contra o jogo, surprehendeu esta tarde, em flagrante delicto, á rua Riachuelo n. 18, o banqueiro de "bicho" Francisco Corrêa de Sá.

Francisco foi autuado e prestou fiança para se defender solto do processo que contra elle foi instaurado.

Assembléa Fluminense

Compareceram á sessão preparatoria de hoje da Assembléa Fluminense 38 Srs. deputados.

No expediente foi lido um officio do secretario da Assembléa do Estado do Ceará enviando exemplares de "Annaes".

Foram approvados na ordem do dia os pareceres reconhecendo os deputados diplomados nos cinco districtos do Estado do Rio.

Relativamente a uma local do "Jornal do Commercio", publicada pelo Sr. Galdino do Valle Filho, occupou a tribuna o Sr. Sylvio Rangel.

Tambem falou o Sr. Bulhões Carvalho, que reclamou contra a falta de impressão dos pareceres das commissões de inquerito.

Foi escolhido "leader" para a presente legislatura o Sr. Buarque de Nazareth.

Pelo Sr. João Guimarães, presidente, foi designado o dia 1 de agosto vindouro para a installação da Assembléa.

Foi resolvido que a imprensa terá ingresso nos dias de sessão mediante cartão assignado pela mesa, para evitar a entrada de "penetras".

Os "candomblês"

Mais um que passa

São 20 mulheres e 14 homens só, de um "candomblé", da travessa Portella, no Sapé, em Jacarépaguá. O chefe é o Domingos Bastos. O commissario Victor e o agente Valladão, que, com o auxilio de nove praças, prenderam toda essa gente em plena funcção, como se vê dos instrumentos em poder das mulheres, informam que, destas, 11 são virgens, tão virgens como as celebradas onze mil do mytho. Mas os "candomblês" são tantos por esses suburbios, que já é veso da policia, quando não tem o que fazer, prender "candomblés" e povoar com elles, por um momento, a solidão das delegacias ruraes. Depois, como não ha onde metter tanta gente, vae tudo de novo para a rua e... para os "candomblês".

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

UMA BOMBA PARA O MEIO POLITICO CARIOCA

A reforma do Conselho Municipal

Revestiu-se de excepcional importancia para a politica do Districto Federal a reunião de hoje da commissão de justiça da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado.

Compareceram os Srs. Mello Franco, Gonçalves Maia, Pedro Moacyr, José Gonçalves, Prudente de Moraes e Arnolpho Azevedo.

Estiveram presentes á reunião os Srs. Pereira Braga, Nicanor Nascimento e Florianno de Britto.

A reunião de hoje foi convocada especialmente para discussão do seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Ficam adiadas as eleições do Conselho Municipal do Districto Federal para 31 de janeiro de 1917, devendo o governo federal regulamentar as mesmas eleições nas seguintes bases:

a) o Conselho Municipal será composto de 21 membros, 12 para cada districto;

b) a eleição será feita conforme a lei federal no momento do pleito; sendo, no entanto, a apuração feita dez dias após á eleição;

c) o Conselho eleito funccionará durante os mezes de abril, maio e junho; outubro, novembro e dezembro, salvo convocações motivadas do prefeito;

d) os intendentes vencerão 30$ por dia de sessão effectuada, e terão 600$ mensaes para representação fixa;

e) só votarão os eleitores alistados na conformidade da lei de 1916 que reforma o processo eleitoral.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario."

Esse projecto foi apresentado como sendo da commissão.

Sabemos, porém, que hontem, á meia-noite, em casa do Sr. Antonio Carlos, que o redigiu, ficou assentado que hoje fosse apresentado e immediatamente acceito.

Effectivamente, o Sr. Pedro Moacyr, por exemplo, que pretendeu ter vista do mesmo, não a conseguiu.

Todos os membros da commissão, obedecendo a ordens evidentemente superiores, assignaram-n'o sem tugir, nem mugir...

Apenas o Sr. Prudente de Moraes, que parecia conhecedor do segredo do projecto, rectificou em alguns pontos o original.

O Sr. Pedro Moacyr, vendo que não conseguia mesmo a solicitada vista, apresentou ao projecto uma emenda, determinando que o prefeito desta capital deixe de ser nomeado pelo governo federal e passe a ser eleito pelo Conselho.

As modificações suggeridas pelo Sr. Prudente de Moraes, só alteram a fórma do projecto. As idéas do original foram conservadas.

Na commissão dizia-se abertamente que esse projecto é um projecto politico...

E como tal o votaram, effectivamente, os Srs. membros da commissão.

O Sr. Pedro Moacyr resalvou, com a seguinte declaração, o seu voto sobre o projecto de reforma do Conselho Municipal:

"Reservo-me o direito de apresentar emendas que regularisem a constituição do governo municipal na capital da Republica, visto ser um anomalia que o Conselho proceda de eleição directa do eleitorado carioca e que o prefeito, chefe do poder executivo, seja de livre nomeação e demissão do governo federal.

A Constituição nacional, bem entendida no conjunto dos artigos referentes á autonomia municipal, e a logica mais elementar mandam que o Conselho e prefeito provenham "ambos" do suffragio popular ou de nomeação do executivo federal. Por que negar ao mais importante municipio da Republica, á sua capital, o direito de eleger o seu governador?

Razões, tristes razões de facto são invocadas para justificar essa "capitis diminutio" da metropole brasileira. Mas não se deve argumentar, nem legislar sobre a presumpção de abusos: — acima de tudo, o principio, accrescendo que basta seja o Conselho Municipal eleito para que a possibilidade de transacções de syndicos, contrarias ao bem publico, tantas vezes arguida, subsista em grande parte. Sobre outros pontos do projecto direi durante a discussão."

A recepção do Sr. Ruy Barbosa

S. Ex. deverá chegar no domingo

Conforme soubemos no Lloyd Brasileiro, na secção de informações sobre vapores, o paquete "Ruy" só aportará ao Rio no domingo proximo, não se podendo ainda, porém, determinar a hora da sua entrada na Guanabara.

AS MEDIDAS TOMADAS PELA COMMISSÃO

A commissão promotora da recepção do senador Ruy Barbosa esteve hoje em conferencia com o Sr. prefeito, havendo-se resolvido que o vapor "Ruy Barbosa" atracará na praça Mauá, onde se trocarão os primeiros cumprimentos. Ahi, em nome da cidade, o Dr. Azevedo Sodré fará uma saudação ao illustre brasileiro.

As alumnas das escolas Tiradentes, Benjamin Constant e Escola de Applicação, em numero approximado de 1.500, cantarão um hymno escripto pelo Dr. Osorio Duque Estrada. No recinto de desembarque só terão entrada pessoas munidas de cartões distribuidos pela commissão. Logo depois se formará o prestito, cujo itinerario será feito pela avenida Rio Branco, Gloria, Cattete, praia de Botafogo e rua Ruy Barbosa. Na escadaria do palacete Ruy estarão formadas senhoritas, que atirarão flores sobre o illustre brasileiro.

Ainda hoje a commissão assentará outras providencias relativas á recepção.

— O deputado Souza e Silva apresentou á Camara dos Deputados o seguinte requerimento, que foi approvado:

"Requeiro a nomeação de uma commissão de sete membros para representar a Camara dos Deputados na recepção da embaixada do Brasil á Republica Argentina e apresentar ao senador Ruy Barbosa as suas congratulações pelo brilhante desempenho da nossa representação."

Approvado este requerimento, foram nomeados para essa commissão os Srs. Souza e Silva, Leão Velloso, Paula Rodrigues, Barbosa Lima, Alberto Sarmento, J. Bonifacio e Arlindo Leoni.

O C. S. de Ensino equiparou a Faculdade Livre de Direito

O Conselho Superior do Ensino, em sua sessão de hoje, por unanimidade de votos, equiparou a Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro. Por esse motivo os alumnos desta Faculdade fizeram significativa manifestação de apreço ao seu director.

NO CONSELHO

Foi lida hoje, no Conselho, a mensagem do Sr. prefeito sobre melhoramentos no Matadouro de Santa Cruz, havendo sido, depois, remettida á commissão de justiça para emittir parecer. A ordem do dia foi approvada.

A GUERRA

Os servios atacam os bulgaros

E conquistam magnificas posições

SALONICA, 28 (Havas) — Os servios iniciaram a offensiva contra os bulgaros, tendo já occupado uma importante serie de posições elevadas. Os bulgaros têm feito nutrido fogo contra as alturas occupadas e têm contra-atacado vigorosamente. Os servios, porém, mantêm-se em todo o terreno conquistado.

Os alliados progridem na frente occidental

PARIS, 28 (Havas) — Violentos combates affectaram hontem sobretudo a frente britannica, terminando por um novo avanço dos alliados, que assim vão impondo pouco a pouco a sua vontade ao adversario.

No sector francez, tambem se realisaram alguns progressos nas proximidades de Estrées.

A grande diversão tentada pelos allemães na Champagne, evidentemente destinada a reconhecer a importancia das forças francezas, naquelle ponto, terá sómente como resultado mais algumas perdas serias para os atacantes.

O bombardeio continuou a predominar na frente de Verdun, mas a infantaria allemã manteve-se inactiva, deixando aos francezes a iniciativa de a incommodar continuamente em pequenas acções locaes, que terminaram com pleno successo.

O «Bremen» foi capturado

NOVA YORK, 28 (Havas) — Communicam de Portland, Maine:

«Telegrammas recebidos do Canadá annunciam que o submarino allemão «Bremen», foi aprisionado e rebocado para «Halifax».

Os russos capturaram mais quarenta mil prisioneiros, cincoenta canhões e noventa e nove metralhadoras

LONDRES, 28 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas, procedentes do grande quartel-general russo, informam que no dia 25 do corrente, na frente oeste, os russos fizeram 128 officiaes e 6.252 soldados prisioneiros e capturaram cinco canhões e 22 metralhadoras, apoderando-se ainda de grandes quantidades de munições e de viveres.

De 16 a 26 do corrente, o exercito do general Sakharoff aprisionou 34.000 allemães e tomou 45 canhões Krupp, de diversos calibres e 77 metralhadoras.

As operações aereas no Baltico. — Bombardeio de uma cidade aberta

PARIS, 28 (A NOITE) — Informa o correspondente do "Matin", em Petrogrado:

"Um "Zeppelin" appareceu hontem de madrugada no Baltico e deixou cair quinze bombas á entrada de Gorizo, Finlandia e nas proximidades da cidade aberta de Abo, na ilha de Aland. Felizmente, parece que por causa da forte neblina que desorientou os tripolantes do "Zeppelin", não ha a registar nenhuma victima.

O "Zeppelin", alvejado pelos canhões dos torpedeiros russos, fugiu.

Pouco depois travou-se na mesma região um combate entre hydroplanos russos e allemães, sendo um destes derrubado".

Morreu o Dr. von Stir

LONDRES, 28 (A NOITE) — Uma nota do Ministerio das Colonias informa que, segundo communicações recebidas do general Smuts, entre os prisioneiros allemães capturados na batalha de Neulangburg, Africa Oriental Allemã, encontrava-se o Dr. von Stir, antigo governador de Langburg.

O Dr. von Stir, apezar dos cuidados dos medicos britannicos, morreu horas depois, em consequencia de ferimentos recebidos durante a batalha.

Para retirar duas meninas de um asylo de caridade

Foi solicitada a intervenção do juiz de orphãos

Ha cerca de dous annos, D. Augusta Pereira, enviuvando, resolveu internar duas de suas cinco filhas meninas, Olga e Esmeralda, no Asylo Gonçalves de Araujo. Convolando a segundas nupcias, obtendo, assim, maiores recursos, solicitou da administração do Asylo a restituição de suas filhas.

A administração, porém, exigiu-lhe a titulo de indemnisação, a quantia de 6:000$, 3:000$, por cada uma. Recorreu, então, D. Augusta ao Dr. Alberto de Carvalho, que requereu ao juiz da 2ª Vara de Orphãos, Dr. Angra de Oliveira, mandado de entrega das meninas. O juiz mandou ouvir o curador de orphãos, Dr. Raul Camargo, opinando este, urgentemente, pela nomeação de um tutor, lavrando immediatamente o juiz essa nomeação, que recaiu sobre o Sr. Arthur Carrão, cunhado das menores. A decisão final, será, na proxima segunda-feira, proferida pelo juiz de orphãos.

O Sr. presidente da Republica enfermou

O Sr. presidente da Republica, por enfermo, desde hontem, embora ligeiramente, conservou-se nos seus aposentos, e hoje durante todo o dia, não recebendo pessoa alguma.

A companhia do Trianon obtem mandado de manutenção

Os directores da companhia Alem... ...vedo foram, á tarde, intimados pelo actual arrendatario do Trianon, Sr. Staffa, a desoccuparem immediatamente o referido theatro. Foi interprete dessa ordem o [illegible] do theatro.

Os directores da companhia, não concordando com a ordem, por se julgarem garantidos por contrato, requereram e obtiveram, por intermedio do Dr. Theodoro de Magalhães, do juiz da 1ª Vara Civel, um mandado de manutenção e posse.

A rua S. Clemente passa a chamar-se Ruy Barbosa

O Sr. prefeito, por decreto de hoje, mudou a denominação da rua S. Clemente, em Botafogo, para a de rua Ruy Barbosa.

A VIAGEM DO SR. ARROJADO

S. S. esta muito animado com o resultado de suas investigações no sul

De volta do Paraná, onde fôra em commissão do governo examinar as zonas carboniferas daquelle Estado, chegou hontem ás 21 horas o Dr. Arrojado Lisboa, director da E. de F. Central do Brasil. S. S. assumiu hoje, ás 14 horas, o seu logar naquella viaferrea, interinamente dirigida pelo Dr. Carlos Euler.

A essa hora já ali se achavam presentes todos os sub-directores e chefes de serviços que apresentaram ao director da Estrada as suas boas vindas.

No momento em que assumia o seu cargo, o Dr. Arrojado Lisboa, chegou o deputado Ribeiro Junqueira, que foi immediatamente introduzido no gabinete da directoria, tendo conferenciado demoradamente com aquelle director.

Logo que saiu o deputado Ribeiro Junqueira, nos abeirámos do Dr. Arrojado e o abordámos sobre a sua viagem.

S. S., em ligeira palestra que entreteve comnosco, nos affirmou estar satisfeitissimo com o resultado de sua viagem. Voltára encantado pelo que vira e animadissimo pelo que verificára.

Percorrera a cavallo uma grande parte da zona carbonifera sobre a extensão léste e sudoéste.

Na primeira extensão examinára as bacias do rio dos Peixes e do rio das Cinzas, affluentes do Paranapanema.

Nessa viagem despendera oito dias seguidos, viajando continuamente, tendo necessidade de apparelhar-se antes de barracas para estadia, por se tratar de uma região em pleno sertão e muito pouco habitada.

O districto do léste está situado mesmo no meio da matta. Nesses oito dias de viagem, S. S. verificára innumeros afloramentos de carvão numa média de tres por dia, notando sempre em todos elles a existencia de duas camadas de bom carvão em condições de ser desde já economicamente explorado e conseguintemente empregado.

No exame que o director da Central fizera, verificou tratar-se da existencia de uma enorme formação carbonifera na grande parte dos afloramentos encontrados tanto no começo como no fim da viagem, dentro do sertão.

As bacias ahi são extensissimas. Si os estudos e pesquizas proseguirem, pensa o Dr. Arrojado Lisboa que se virão a evidenciar com mais precisão a extensão e o valor da região.

leontologica para determinar a edade das

Depois de explorar essa zona, o director da Central passou á outra do lado sudoéste, que fica em região muito distante, situada nos arredores de Imbituva.

Essa viagem fizera o Dr. Arrojado em automovel pelas estradas communs, caminhando 30 kilometros por hora.

Ao que parece ao director da Central, o carvão de Imbituva e do Cedro deve ser superior a outros conhecidos até agora no Brasil e o do rio dos Peixes superior em qualidade aos do Rio Grande do Sul.

Comtudo, o carvão de Imbituva está numa região muito pouco exploravel e apenas se conhece a occorrencia de uma camada de 30 a 40 centimetros de espessura e só os estudos de perfuração profunda poderão attestar si essa camada é ou não acompanhada por outras.

Entrando em outra série de considerações, o Dr. Arrojado Lisboa manifestou-se de um modo franco e decidido quanto á região do rio dos Peixes, cuja mina poderá desde já ser explorada economicamente, podendo sem tardança abastecer os Estados de S. Paulo e Paraná, desde que seja ligada por uma viaferrea que poderá ser construida, atacando-se o serviço a partir da rêde paulista e no mesmo tempo da rêde S. Paulo a Rio Grande.

Quanto á região de Imbituva, o director da Central entende que poderá ser a mesma ligada por um pequeno ramal de 25 kilometros, uma vez que os estudos feitos como devem ser sem mais demora constatem novas camadas de carvão.

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa, si bem que procurasse evitar de nos dizer que estivera de facto com o Dr. Affonso Camargo, presidente do Estado do Paraná, não póde por ultimo insistir na sua negativa, confessando afinal que á testa do governo daquelle Estado está um homem de tino pratico, disposto a empregar todos os esforços para facilitar o desenvolvimento das explorações das minas existentes no Paraná, encarando essa questão com toda a clarividencia.

Sem entretanto S. S. nos affirmar, sabemos que longa fôra a sua conferencia com o presidente do Paraná.

O Dr. Arrojado Lisboa trouxe algumas amostras de carvão e fez uma collecção paleontologica para determinar a edade das camadas.

S. S. vae dar andamento a varios papeis e assumptos da Central, devendo seguir para o Rio Grande do Sul até o dia 10 de agosto.

O Sr. Mario Hermes queixa-se...

A' commissão de finanças o Sr. deputado Mario Hermes dirigiu hoje uma extensa representação sobre o "arroxo" da mesa da Camara dos Deputados na selecção de suas emendas aos orçamentos.

Allega o representante bahiano que as suas emendas, para surtirem effeito, não podiam ser acceitas umas e desprezadas outras, pois que haviam sido confeccionadas correlatamente.

Os novos impostos e a estabilidade do cambio

Os Srs. Augusto Ramos e Sampaio Corrêa, da Associação Commercial, foram, á tarde, á Camara dos Deputados, entregando ao Dr. Carlos Peixoto, relator da receita, uma representação sobre os novos impostos e a estabilidade do cambio.

Cambio a 12

Do Sr. Bento Miranda, deputado pelo Pará, recebemos uma carta, em defesa de seu projecto sobre fixação de cambio, e respondendo ás declarações hontem a nós feitas pelo Sr. Bulhões. Por motivo inteiramente estranho á nossa vontade, não nos foi possivel publicar hoje a interessante missiva.

Os productores de assucar reunem-se e tomam deliberações

Realisou-se hoje, na Sociedade Nacional de Agricultura, uma importante sessão, em que os productores de assucar, reunidos, assentaram as bases das razões que pretendem apresentar á commissão de finanças da Camara, sobre a aggravação do imposto sobre esse genero.

A sociedade recebeu representações de Campos, Recife, Bahia, Maranhão e Santa Catharina.

A' reunião, que terminou ás 17 1/2 horas, estiveram presentes, entre outros, os Srs. Pereira Lima, Rocha Lima, Santos Dumont, Augusto Ramos, Miguel Calmon, Lyra Castro, Eloy de Souza, Juvenal Lamartine, Victor Leivas, Eduardo Cotrim, Ildefonso Pinto e Joaquim Osorio.

Terminou a assembléa nomeando os Srs. Miguel Calmon, Pereira Lima, Rocha Lima, Santos Dumont, William, Coelho de Souza, Victor Leivas e Hannibal Porto para, em commissão, irem á commissão de finanças da Camara expor as razões dos productores.

Contra a "neutralidade modelar"

O Sr. Mauricio de Lacerda dá a sua opinião sobre o que deva ser neutralidade

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados um unico orador occupou a tribuna: o Sr. Mauricio de Lacerda. O orador falou á hora do expediente sobre um requerimento de informações do Sr. Joaquim de Salles, e á ordem do dia até terminar a sessão.

O Sr. Mauricio de Lacerda condemnou a neutralidade modelar em que temos nos encontrado, assignalando as falhas de que ella se resente, deixando-nos em uma situação de impassibilidade ante attentados de toda a especie contra a nossa soberania.

O orador é insuspeito para condemnar a attitude do "Jornal do Commercio" e do "Paiz", que se arvoraram agora em cavalheiros andantes de uma neutralidade aggressiva, quasi belligerante e de fataes consequencias bellicas com a Allemanha, mostrando ao "ministro allemão", ao Sr. Lauro Muller a porta da rua, quando jámais emprestaram solidariedade aos que clamavam contra o perigo allemão, enkystado no sul do paiz, antes defendiam com o maior ardor a situação daquella região do paiz, desdobrando-se em panegyricos ao ministro do Exterior.

O orador applaude as idéas de Ruy Barbosa, em sua conferencia de Buenos Aires. Não se póde hesitar entre a neutralidade actual e a advogada pelo eminente embaixador na Argentina, que não defendeu a neutralidade tendenciosa, parcial, a favor de qualquer belligerante, mas a neutralidade qual deve ser em face das convenções de que somos signatarios.

O orador é dos que estão de accôrdo com o grande senador bahiano. Neutralidade, ao que pensa, não é indifferença absoluta a todos os attentados e a todos os delictos, mas, ao contrario, é a vigilancia permanente contra taes attentados e delictos ás leis, ás convenções internacionaes, protestando-se contra ellas, conra ellas agindo.

Houve quem não comprehendesse ou propositadamente desentenda a elevação em que se collocou o embaixador brasileiro e faça como o "Paiz", que advoga a venda de armas aos alliados...

— Confundindo venda de armas por particulares com a venda de armamentos pelo Estado — diz o Sr. Alberto Sarmento.

—... o que é — prosegue o Sr. Mauricio — mais do que quebra de neutralidade, mas intromissão na luta, collocar-se ao lado de um belligerante, auxiliando-o contra o outro.

O orador condemna a intromissão da Inglaterra com a sua "Black-list" na nossa soberania, querendo ditar leis dentro do nosso territorio, passando por cima da nossa soberania...

O Sr. Mauricio de Lacerda lamenta que o Sr. Wenceslão Braz não tenha se manifestado de accôrdo ou em desaccôrdo com as doutrinas do Sr. Ruy Barbosa, que está, aliás, com o que de melhor se ha conquistado no terreno do direito internacional.

Estas considerações o orador desenvolve longamente, aparteado de quando em vez pelo Sr. Alberto Sarmento e applaudido pelos Srs. Luiz Domingues, Vaiois de Castro, Simões Lopes, Ephigenio de Salles e Evaristo do Amaral.

O Sr. Mauricio de Lacerda prosegue manifestando o seu pezar por não ver que se haja traçado entre nós uma directriz, em face da conflagração européa, que não fosse nem alliada, nem tedesca, mas simples e exclusivamente nacionalista, isto é, de defesa dos nossos interesses e dos interesses da civilisação, das suas melhores conquistas, asphyxiadas, estrebuxantes, pela acção violenta das nações em guerra.

Uma tocante scena no Thesouro

PARA A VELHINHA VICTIMA DA IGNORANCIA

Um cavalheiro, que faz questão de occultar seu nome, esteve á tarde em nossa redacção, onde deixou 100$ para serem entregues á velhinha Angela Cacchiati, que hontem ficara sabendo ser a sua cedula de 500$, valor de suas economias, uma nota recolhida e sem valor.

O projecto contra a black-list

«Esse projecto, diz-nos o Sr. Gonçalves Maia, é apenas uma barretada ao «bochismo...»

O deputado Gonçalves Maia, membro da commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados, teve a gentileza de attender á nossa solicitação, no sentido de opinar sobre o projecto contra a "black-list", a apresentar ao Congresso Nacional, por varios deputados.

Disse-nos o deputado pernambucano:

— Não ha na Camara dos Deputados um jurista que o assigne. Elle é um attentado a todas as leis internacionaes, civis e commerciaes. Intervém no direito contratual para ferir a liberdade das convenções entre particulares. Sou livre de comprar e de vender a quem quizer, como sou livre de pedir aos meu amigos e aos que dependem de mim que não votem nos meus inimigos ou não comprem nas suas lojas.

A "black-list" é um direito da soberania ingleza; como seria um direito dos allemães exigir dos seus compatriotas que não comprassem aos inglezes. Pois que o façam.

Uma lei que prohibisse as publicações nesse sentido seria uma lei idiota, attingindo a liberdade da imprensa. Não haveria um só jornal que lhe ligasse importancia. Esse projecto não visa converter-se em lei; nunca seria lei: é apenas uma barretada ao "bochismo". Si por um desvio do bom senso parlamentar chegasse a se converter em lei, não seria sanccionado; si fosse sanccionado, não seria obedecido por ninguem e tudo continuaria no mesmo: sómente a "black-list" augmentaria com o numero dos germanophilos nacionaes.

Si estivessemos em guerra com qualquer nação, fariamos tudo para feril-a e olhariamos com repugnancia os brasileiros que, esquecidos do patriotismo, concorressem, de qualquer modo, para a prosperidade do inimigo. Assim são os alliados.

A "black-list" é um direito do governo inglez e um dever para os alliados. Só nos cumpre respeitar esse direito, que aliás existe unicamente no ponto de vista moral do patriotismo.

Prisões de officiaes da Guarda Nacional de Nictheroy

A Guarda Nacional de Nictheroy está, de vez em quando, fornecendo "casos" interessantes.

O Sr. ministro do Interior, attendendo a um officio do commandante geral da Guarda Nacional de Nictheroy, mandou recolher preso por dias, na fortaleza de Santa Cruz, o capitão commandante do 169º de infantaria, Sr. Joaquim Capistrano Callado, por ter deixado de cumprir ordens daquelle commando.

Foi tambem preso e teve como menagem a sua casa, por se achar doente, e pelos motivos acima, o tenente-coronel Alfredo Carreira Lassance, commandante do 172º de infantaria.

A POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

As vagas para senador e dous deputados a direcção do partido

Palavras do Sr. Alcindo Guanabara

O senador Alcindo Guanabara, unico dos directores do P. R. do D. F. que não foi destituido pelos directorios districtaes, acaba de convocar estes para uma reunião.

— Com que fim? Foi a pergunta que tivemos o ensejo de fazer hoje, ao conhecido politico, em o palacete de sua residencia. O senador Alcindo respondeu-nos:

— A maioria dos presidentes dos directorios que, nos termos dos estatutos do partido, elege a commissão executiva, como é sabido, declarou destituidos dos seus cargos os Srs. Sá Freire, Thomaz Delfino e Paulo de Frontin. E continua o Sr. Alcindo Guanabara: solidario com esses directorios, entendi tambem resignar o cargo de membro da mesma commissão. Em janeiro, porém, esses presidentes de directorios, mantendo, publicamente, a destituição dos outros, declararam reconhecer-me na plenitude de minhas funcções, no cargo que havia resignado. Declaração essa reiterada ha alguns dias.

— E então?

— Assim, resolvi convocar para amanhã uma reunião desses presidentes de directorios, afim de recomporem a direcção collectiva do partido ou tomarem outras providencias que julgarem necessarias á sua reorganisação.

— E quanto ás vagas — perguntámos-lhe — existentes para um senador e dous deputados pelo Districto Federal?

O senador accende um cigarro e nos responde, firmemente:

— A direcção superior do partido não tem e não imporá candidatos. Estes serão escolhidos opportunamente pelos orgãos prepostos a essa funcção.

E se dispunha a mudar de assumpto, quando fizemos a ultima pergunta:

— E a candidatura Salles Filho?

— O Sr. Salles Filho será candidato de si mesmo. Numa eleição geral, em que ficasse um logar para a minoria, seria intelligente a sua tentativa, si elle contasse com elementos eleitoraes; nas eleições proximas, o partido naturalmente elegerá os candidatos seus correligionarios, sem se preoccupar com a representação dos adversarios.

— E sobre a lembrança do Sr. conselheiro Rodrigues Alves para a vaga, no Senado, do Sr. Sá Freire?

— Uma tolice, da qual se riria, com certeza, o proprio Sr. conselheiro Rodrigues Alves.

— E sobre a do nome do Sr. Sabino Barroso, para a mesma vaga?

— Outra.

E fez ponto o senador Alcindo Guanabara.

Quarenta e quatro kilometros a nado

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — O Circulo da Imprensa fez a entrega ao nadador italiano Sr. Henrique Tiraboschi, do premio que lhe coube, por haver percorrido a nado, no dia 4 de março do corrente anno, 44 kilometros, desde a estação de Tigre até esta capital.

O DIA MONETARIO

Funccionou em alta o mercado de cambio: á abertura os bancos sacavam a 12 17/32 e a 12 9/16 d., e depois, até ao fechamento, ás taxas de 12 19/32 e 12 5/8 d. Não constaram negocios em esterlinos, e para as letras do Thesouro houve negocios com 9 1/2 e 10 % de rebate. Em Bolsa houve regulares negocios para as apolices geraes, a 800$; para as de 1903, ao portador, a 875$; para as de 1909, a 775$, e para as de 1915, a 766$. Os negocios para as apolices municipaes de 1906, ao portador, foram mais desenvolvidos e ao preço de 195$. Entre os papeis de especulação houve grandes negocios para as acções das Minas de S. Jeronymo, com vendas de 100 a 26$, de 1.600 a 27$, de mais 1.600 a 27$500 e de 100 a 28$000.

Fallecimentos em Minas

BELLO HORIZONTE, 28 (A. A.) — Falleceram, em S. Gonçalo de Sapucahy, o Dr. Fernando Cesar de Lemos, medico, e em Santo Antonio da Lagoa, municipio de Curvello, a Sra. D. Barbara de Andrade, esposa do coronel Modestino de Andrade.

Um homem atropelado no largo da Carioca

Precipitadamente pretendia atravessar o largo da Carioca o operario Manoel Pereira de Mattos, resultando da sua imprudencia ser colhido pelo automovel n. 642, ficando com a perna direita fracturada, além de outras excoriações.

O "chauffeur" do auto, Setero Pinto de Carvalho, foi preso e autuado em flagrante pela policia do 3º districto.

A peste do porco

A Sociedade Nacional de Agricultura representou ao Sr. ministro da Agricultura, no sentido de ser, com urgencia, dotado o Posto de Observação de Bello Horizonte dos apparelhos necessarios ao preparo da vaccina de Hog-Cholera, ou a peste do porco, mal que tanto prejudica a criação suina e que póde ser jugulada com tal vaccina.

O "caso" das cinco caixas

UMA PROHIBIÇÃO DE ENTRADA E CITAÇÃO PARA PAGAMENTO DE MULTA

O Sr. inspector da Alfandega prohibiu, em portaria de hoje, a entrada na Alfandega e em suas dependencias, a Water F. Baures, dono da casa á rua General Camara n. 88, onde foram apprehendidas as cinco caixas "mysteriosas", saidas clandestinamente do armazem 16 do cáes do porto. Outrosim, mandou tambem o Sr. inspector intimar a Water F. Baures a entrar para os cofres da Alfandega, sob pena de cobrança executiva, com a importancia de 9:405$921.

A partida do ex-presidente da Republica

Já foram tomadas na agencia do Lloyd Hollandez as passagens para o Sr. marechal Hermes da Fonseca e senhora, almirante barão de Teffé e senhora, que partem no "Hollandia" para a Europa, no dia 2 de agosto proximo. O casal Hermes viajará no camarote de luxo 31, e os Srs. barões de Teffé em camarote commum. As passagens foram tomadas para Vigo.

O CAFE'

O mercado de café funccionou muito calmo, ao preço de 9$500, e com negocios para 2.223 saccas, pela manhã, e 2.094, no correr do dia. Em Nova York a bolsa fechou hontem em alta de 2 a 3 pontos e hoje abriu com eguaes pontos de baixa e 1 de alta. Hontem entraram 5.968 saccas, embarcaram 15.221 saccas e o "stock" ficou reduzido a 206.961 saccas.

A lavagem da roupa suja da Standard Oil

Depoz hoje a ultima testemunha

Findaram-se hoje, na 1ª Vara Criminal, os depoimentos das testemunhas arroladas no famoso inquerito sobre as irregularidades da Standard Oil.

A acanhada sala de audiencias do juiz se encheu, de accusados, de advogados, assistentes e agentes de policia. O numero destes era até assustador. Dizia-se que essas autoridades policiaes tinham ido até lá para garantir a pessoa do ultimo depoente, o Dr. Ludgero Feital, pois que esta testemunha iria fazer declarações gravissimas em juizo. Tambem corria que o que receava era que Wellenkemp fugisse. Não houve nada de anormal, porém, durante a tarde. A testemunha reiterou as suas declarações prestadas na policia, já largamente divulgadas. Disse, por exemplo, que, conhecendo Aurelino Fernandes, lhe disse saber existiam umas letras da Standard assignadas por Wellenkemp, boas para serem descontadas e, tendo visto a procuração passada a Wellenkemp, achou-a boa, com plenos poderes. Uma dessas letras, de 5:000$, foi negociada e paga pela empresa. E tambem sabia que, quando esta letra se venceu Wellenkemp o procurou, afim de lhe pedir que, ou a reformasse, ou não a apresentasse á empresa, e ahi foi que soube da tal historia de poderes cassados. No escriptorio de Wellenkemp viu este emittir tres letras, uma de 40, outra de 48 e a terceira de 28.000$, a vencerem-se em 14, 19 e 21 de dezembro, não sabendo, porém, em favor de quem as emittiu o accusado.

Este depoimento foi moroso. De algumas minucias já não se lembrava o depoente. Terminando a inquirição do juiz que funccionou, Dr. Silva Castro, reinquiriu o promotor, Dr. Murillo Fontainha, a testemunha, que reforçou algumas considerações, hesitando em affirmar outras. Já era tarde. Ao todo, eram nove os advogados presentes, e todos iam reinquirir a testemunha, o que, da facto, começaram a fazer. Assim, os trabalhos se prolongaram pela tarde afóra. Na previsão de se prolongarem até á noite, foram preparadas velas de "Clichy", pois que ali não havia gaz nem electricidade.

Wellenkemp se alinhava entre accusados, fazendo um esforço extraordinario para ouvir tudo perfeitamente bem, não perdendo uma palavra.

Anoitecia e a reinquirição dos advogados continuava. A testemunha estava exhausta. Na mesa os cadernos de papel, já escriptos, amontoavam-se.

Uma serie de roubos e furtos

Os trabalhos da Inspectoria de Segurança

Foram apprehendidas pela Inspectoria de Segurança, no belchior da rua da Carioca 29, diversas mercadorias pertencentes á Cooperativa Militar do Brasil, producto de um furto de que era accusado o ex-empregado do armarinho daquella Cooperativa, José da Silveira, residente á rua Maria Eugenia n. 29. A' vista dos objectos furtados, José, que foi preso, confessou o crime.

A Inspectoria apprehendeu tambem algumas joias roubadas do Sr. Luiz de Castro, á rua Barão do Bom Retiro n. 101; um cão de raça, roubado do Sr. Alvaro Ferreira, á rua S. Braz n. 16, e vinte folhas de zinco roubadas do Sr. José dos Santos, á rua Getulio 337.

Joaquim José Lopes da Silva

Delphina dos Santos Lopes, filhos e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que se dignaram confortal-os no doloroso golpe por que passaram, com a perda do seu sempre chorado esposo, pae e parente JOAQUIM JOSE' LOPES DA SILVA, e de novo lhes participam que a missa de setimo dia pelo descanso eterno de sua alma será resada amanhã, sabbado, 29, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

IGNEZ DOS SANTOS

Maria Vieira dos Santos, mãe da fallecida IGNEZ DOS SANTOS manda celebrar uma missa pela sua alma na egreja de Santa Rita no dia 4 de agosto, ás 9 horas, e convida todos os seus amigos, que desde já agradece.

Maria Figueiredo Freire

(SOGRA DO CORONEL VIRGILIO A. [illegible])

Em suffragio de sua alma a familia Cabral Peixoto faz celebrar uma missa amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula (altar de Nossa Senhora da Conceição).

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

2138	16:000$000
14554	3:000$000
6155	2:000$000
31947	1:000$000
47864	1:000$000
7393	500$000
8977	500$000
29966	500$000
36858	500$000

Deram hoje:

Antigo	138	Coelho
Moderno	824	Cabra
Rio	116	Borboleta
Salteado		Gallo

Para amanhã:

332

775

315

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 681ª extracção da 308ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

46535	20:000$000
50689	2:000$000
49054	1:500$000
20132	1:000$000
39194	1:000$000
13938	500$000
16263	500$000
27595	500$000
46821	500$000
53465	500$000

CLARA BAPTISTA

(PROFESSORA PUBLICA)

O corpo docente da 8ª escola mixta do 8º districto faz celebrar amanhã, sabbado, 29 do corrente, na egreja Nossa Senhora de Lourdes, ás 9 horas, uma missa em suffragio da alma da inesquecivel CLARA BAPTISTA. Para esse acto convida seus parentes, amigos e collegas, antecipando sinceros agradecimentos.

D. Clara Cezar de Moraes

D. Francisca Ferreira Maia convida aos parentes e pessoas de amisade para assistir á missa de 7º dia, a celebrar-se na matriz da Gloria, sabbado, ás 9 1|2. na matriz da Gloria, amanhã, sabbado, ás 9 1|2.

Maria J. de Almeida Borgerth

Em suffragio á sua alma, seu marido e filhos fazem celebrar missa ás 10 horas, amanhã, 29 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula.

Em poucas linhas

Dous "gatos" conhecidos, Isaias Gomes de Paiva e Manoel Monteiro, entraram hoje na padaria da rua S. Leopoldo n. 45. Um pediu ao caixeiro pães e o outro pediu ao proprietario determinada quantidade de certa massa. Para servil-os os dous dirigiram-se para o interior do estabelecimento, deixando-os a sós. Era o momento de agir. Rapidamente os ladrões dirigiram-se para a gaveta do balcão e já a haviam arrombado quando o proprietario da padaria, regressando, deu alarma, fazendo prendel-os. Na delegacia do 14º districto foram autuados em flagrante.

—— O nacional Martiniano Joaquim Americo, de côr preta, com 15 annos, morador e empregado á rua S. Francisco Xavier numero 476, procurou a policia do 18º districto, queixando-se de que, por questões de serviço, fora aggredido a garrafa por seu companheiro Pedro de tal, que se evadiu.

Americo, que apresenta dous ferimentos — um na cabeça e outro no rosto — foi soccorrido pela Assistencia.

O que nos disse um navegante italiano

O "Alacritá" veiu de Gibraltar com vinte e um dias de viagem

Entrou hoje em nosso porto o cargueiro italiano "Alacritá", que veiu de Genova, passando por Gibraltar, de onde saiu ha 21 dias, sob o commando do capitão P. Ignacio.

Disse-nos o capitão que fez uma viagem horrivel, pois teve necessidade de se afastar da linha de navegação para fugir da perseguição dos submarinos inimigos. Desde que partiu de Gibraltar não teve mais noticias da guerra.

Quando a policia maritima visitou o seu navio, a primeira cousa que fez o commandante foi perguntar como estavam os belligerantes e quem estava vencendo.

O capitão P. Ignacio narra os horrores passados pelos navegantes alliados no Mediterraneo. O "Alacritá" esteve lá durante algum tempo e agora foi destinado á America do Sul. Segundo o que elle disse, só no Baltico foram afundados mais de cem navios alliados.

Mesmo com todos os perigos, a navegação continúa a ser feita no Mediterraneo.

Pelo que se póde deduzir das declarações do commandante do "Alacritá", todos os navios italianos nas costas da Hespanha navegam a quatro milhas de terra para, no caso de serem torpedeados, aproarem para terra e encalharem.

O patrono da Hespanha

Haverá amanhã, no Centro Gallego, uma festa commemorativa do dia do apostolo Santiago, patrono da Hespanha, tendo sido organizado um esplendido programma.

A visita de hontem á Villa Militar

INTERESSANTES E INEDITAS TROCAS DE IMPRESSÕES

A visita do coronel Sylvestre Mato e do seu ajudante de ordens á Villa Militar, hontem, transformou-se numa tocante homenagem á Republica Oriental e ao seu Exercito em especial, na pessoa destes dous militares, e na do Dr. Callorda, que os acompanhou nesta visita.

Os quatro regimentos visitados, o foram minuciosamente. Tudo foi devassado aos olhos dos visitantes que tiveram exclamações de jubilo por tudo quanto viram.

No 1º regimento de infantaria os visitantes passaram por instantes na sala onde é ministrada instrucção ás praças analphabetas.

E' uma sala ampla, clara, cujas paredes caiadas de branco estão quasi que forradas de estampas, como essas que se usam nas escolas primarias, representando partes do corpo humano, de diversos animaes, de arvores, etc.

O coronel Mato, parado ahi defronte do general Faria, exclamou:

—Realmente, é bello. Parece as nossas escolas de campo.

E o Sr. ministro:

—Isso não é isolado, cada regimento aqui possue actualmente uma dessas escolas. Seus professores são os proprios officiaes, enthusiasmados contra o analphabetismo.

E. S. Ex., continuando:

—Procuramos com uma grande animação formar um typo perfeito de soldado. Isto é, um soldado educado e que não aja apenas por instincto. Já as nossas escolas publicas, comprehendendo isso, tratam de incutir mansamente no animo da infancia brasileira as idéas de civismo, de patria, de militarismo, por meio de canticos e de prelecções ligeiras. Saindo das escolas primarias, e indo para as escolas secundarias e dahi para as superiores, então já moços, esses jovens se entregam á quasi materialisação das idéas recebidas na infancia: praticam a instrucção militar, pondo-se familiarisados com a caserna. De fórma que, chegando aqui no quartel, o official apenas completa a sua instrucção militar em constantes exercicios.

Quando isso se realisar, na generalidade, o que será breve, a escola que aqui está para a instrucção e educação, não terá mais razão de ser.

Dahi passaram-se os visitantes para o 2º de infantaria. Uma companhia do 4º batalhão, sob o commando do capitão Guimarães.

De tal fórma se portou essa companhia, que acto continuo á terminação do exercicio, o coronel Mato e o seu ajudante de ordens não se contiveram, e encaminhando-se para o capitão Guimarães, abraçaram-n'o com alegria e admiração, felicitando-o pela correcção dos movimentos, que disseram os officiaes uruguayos:

—O movimento de um é o de todos, não se vê sinão um corpo a se mover...

O tenente Leitão, que por muito tempo esteve na Allemanha e que hoje pertence ao gabinete do ministro, ficou tambem admiradissimo.

Dirigindo-se a nós, dizia o tenente:

—Não imaginava que se fizesse tão bem. Posso affirmar que na Allemanha não se faz com mais garbo nem mais precisão. Agora uma pergunta: por que será que o brasileiro tem medo de ser soldado?

—Porque não conhece essa vida, sem duvida, tenente.

—E' isso mesmo. E' porque não sabe que a caserna de hoje não é a de hontem e que isto aqui não é mais do que uma escola, onde se preparam os moços para a defesa não só do seu territorio, mas delles proprios. E repare o enthusiasmo do nosso soldado, o seu garbo, a sua disciplina e repare tambem a animação que têm os nossos officiaes. Estou certo que o sorteio militar não foi ainda comprehendido, sinão ninguem fugiria a elle. Olhe, o dia em que os moços souberam que mais vale prevenir que remediar e que o batalhão hoje é uma escola, onde não ha selecções, mas onde só ha instrucção, e que do que o Brasil precisa é de soldados, mas soldados instruidos, então tudo melhorará para nós.

Eu mesmo vou escrever uma serie de artigos elucidativos da chamada lei do sorteio para melhor comprehensão de todos e... menos medo.

QUEM ERA O SUICIDA DA PRAIA DO FLAMENGO

O romance sinistro de um assassino

Foi restabelecida a identidade do suicida de hontem, na praia do Flamengo. A' noite, o Sr. Antonio da Veiga Cabral reconheceu o cadaver no necroterio, como sendo o do cavalheiro que usava o nome de Hamilton Cesar Vareda, na pensão em que residia, á praia do Russell n. 94. Em uma carta que o suicida deixou ao Sr. Cicero da Costa e Silva, diz chamar-se Hilson da Costa Medeiros, ser natural da Parahyba e que, no norte, matára um irmão e mandára matar uma mulher. Usava o nome — Vareda, de uma familia de suas relações, em Pernambuco. Hilson ou Hamilton gastava á larga, sendo tido como capitalista, com grandes posses em Pernambuco.

A policia fez lacrar o quarto que elle occupava em vida, sendo o enterramento feito á tarde.

ENTRE "POLITICOS"

Um conflicto num club

Hontem, á noite, esquentados os animos, no salão do Club dos Politicos, á rua do Passeio n. 70, originou-se um pequeno conflicto, que se generalisou entre os assistentes.

Quando a policia chegou, encontrou, ligeiramente feridos por garrafas, que mutuamente se arremessaram, os Srs. Lourival Machado e Luiz Pereira Sampaio, empregados no commercio, que receberam, depois, os soccorros da Assistencia.

OS NOSSOS HOSPEDES URUGUAYOS

Um instantaneo do baile de hontem no Hotel Avenida

Novos reservistas para o Exercito

No proximo domingo, 30 do corrente, perante a commissão constituida dos Srs. capitão Henrique Roberto Burle, 1º tenente Eduardo Guedes Alcoforado e 2º tenente João de Almeida Figueiredo, nomeada pelo Sr. general Gabino Besouro, commandante da 5ª região militar, será submettida a exame para reservista do Exercito a 14ª turma preparada pelo tiro n. 7.

A turma é constituida dos seguintes atiradores: Victor Corrêa Valerio, Jorge Guimarães Bastos, José da Fonseca Rangel Junior, Raul da Costa Ferreira, Antonio Gomes dos Santos Junior, Armando Gomes dos Santos, Waldemar de Sá Peixoto Dall Orto, Altino Santos Halfeld, Eugenio Gonçalves dos Santos, Gentil Pinheiro Miranda França, Francisco Pinheiro Miranda França, Jorge Horill, Alcindo Ferreira Pacheco, Joaquim Cantuaria Azevêdo Junior, Manoel Cantuaria Azevedo Junior, Manoel Estevão de Souza, Benjamin Rodrigues Gallardo, Joaquim Manoel Campos Amaral Filho, Alvaro Floriano Teixeira, Edmundo Meyer, Ottoniel Mesquita Medina, João Assumpção Ribeiro, Guilherme Calvino, Jayme Rodrigo dos Santos, Edgard Monteiro Moutinho, Nathaniel Bloomfield, José Joaquim Alves, Sebastião Tavares Corrêa, Augusto Imbassahy, Arlindo Almeida Vivas, Christallino Nunes Pereira Junior, Ulysses de Souza Bezerra, Alexandre Theophilo Alves Valle e Joaquim Pacheco.

Na ultima terça-feira, na séde do tiro n. 7, no quartel general do Exercito, ás 20 horas, foi a turma passada em revista pelo Sr. coronel Dias de Oliveira, chefe do Estado-Maior da 3ª divisão do Exercito, ficando S. S. optimamente impressionado pelo porte militar, garbo e presteza dos movimentos executados pelos atiradores.

A turma trabalhou em manejos de armas, marchas e evoluções, em ordem unida, esgrima de baioneta e gymnastica em escola armada.

A nova turma, que recebeu instrucção de janeiro a julho, com interrupção de dous mezes, emquanto esteve em obras a sala de armas do tiro n. 7, fez 31 exercicios de fogo, assistiu a 32 aulas theoricas, 20 exercicios de infantaria, esgrima e gymnastica, oito exercicios geraes incorporada ao batalhão de atiradores e um exercicio de campanha, em Santa Cruz, onde executou uma marcha de guerra, tiro collectivo, avaliação de distancia e tiro com alvo auxiliar.

Assistiu aos trabalhos da turma o Sr. Dr. Benedicto S. Floquer, presidente do tiro n. 35, de S. Paulo, que com enthusiasmo felicitou o instructor do tiro n. 7 pela imponencia e firmeza com que se apresentou a turma de novos candidatos a exame para reservistas do Exercito.

O tiro n. 7 já tem em preparo a 15ª turma, que será apresentada a exame no proximo mez de dezembro. Esta nova turma é constituida de mais de 100 atiradores.

O desenvolvimento da criação de gallinhas

Inaugura-se depois de amanhã a terceira Exposição de Avicultura

Inaugura-se depois d'amanhã a 3ª exposição nacional de aves. Promove-a, como aconteceu ás primeiras, a Sociedade Brasileira de Avicultura, cuja orientação é propagar a criação de gallinhas, sob processos modernos, de modo a termos muitas dessas aves e de qualidades apuradas.

Essa benemerita associação já tem conseguido melhorar o systema da criação das gallinhas, fazendo criadores methodicos, hygienistas, que seleccionam e apuram as raças, melhorando consequentemente seus productos.

Para que melhor possam medrar seus conselhos, a Sociedade Brasileira de Avicultura faz com as suas exposições as demonstrações praticas necessarias.

E' o que vae, agora, acontecer, com o novo certamen, que se inaugurará domingo nos terrenos do antigo convento da Ajuda.

Essa exposição irá do dia 30 do corrente a 6 do mez vindouro.

As miserias da politicagem no norte

Um brado de justiça

De Sant'Anna do Ipanema, em Alagoas, recebemos hoje o seguinte telegramma:

"Ha mais de um anno foi meu marido, Joaquim Anicacio, assassinado aqui, no suburbio, e até agora nenhuma providencia houve no sentido de serem punidos os culpados. Ando, com meus onze filhos, foragida, no municipio de Anadia, com medo de egual sorte. E' voz corrente que o mandante e os mandatarios daquelle crime são pessoas que pesam no conhecimento do commissario de policia. Ninguem protesta contra o assassinio de meu marido com medo do rifle. Por amor de Deus, protegei-nos. Saudações. — *Belmira Anicacio*."

Um velho jornalista que desapparece

Falleceu hoje Serpa Junior. Esta noticia surprehenderá muita gente, que talvez acreditasse que o velho jornalista já ha muito tivesse morrido, visto como varios annos já se vão em que não se via mais nas ruas a sua figura inconfundivel e popular. E' que Serpa Junior estava ha tempos de cama, affligido por atróz molestia, de que só hoje a morte o libertou. A geração actual não sabe talvez que antes de ser o jornalista superficial e frivolo que parecia ser no ultimo quartel da vida, Serpa Junior foi um espirito imbuido de bellos ideaes, pelos quaes se bateu, não só pela penna como pela acção physica, e que lhe valeram não pequenos dissabores. Da sua biographia, bem interessante, devem ser destacados os seguintes episodios: foi Serpa Junior quem hasteou a bandeira republicana no Club de São Christovão, a 31 de dezembro de 1879, e como signal para o levante contra o imposto do vintem. Ainda como resultado desse levante, Serpa, que fazia parte da redacção da "Gazeta da Noite", vendo-se perseguido pela policia, foi obrigado a se homisiar no edificio desse jornal, onde esteve tres dias e tres noites, sem comer. Depois desses tres dias, elle escapou disfarçado em sargento do Exercito. Como redactor da "Gazeta da Tarde", promoveu a abolição de todos os escravos do quarteirão onde ficava a séde desse jornal, sendo as cartas de liberdade entregues solemnemente no dia 21 de abril de 1884.

Serpa Junior

Não foi propriamente como escriptor que Serpa Junior prestou serviços a varios jornaes. No seu tempo, elle adquiriu a fama de ser o mais habil e diligente gerente de emprezas jornalisticas. Foi assim gerente da "Gazeta da Noite", da "Gazeta da Tarde", da "Revista Illustrada", do "O Dia", e da "Cidade do Rio". Retirando-se da "Cidade do Rio" fundou a "Rua do Ouvidor", semanario que teve a sua época.

Notas de Musica

Concerto Octaviano Gonçalves

O Sr. Octaviano Gonçalves, que foi alumno do Instituto de Musica, onde fez o curso de harmonia, parece ser um compositor fecundo. Ainda hontem, em um concerto composto exclusivamente de composições suas, elle nos fez ouvir, pela primeira vez, nada menos de 14 trechos, que denotam por certo boas qualidades de invenção e muita facilidade de producção.

A impressão de conjunto que me deixou uma unica audição, foi a de um compositor de idéas claras, possuindo temperamento e mesmo paixão, mas que ainda não está bem senhor da technica musical. Das composições ouvidas as que me pareceram mais felizes foram as melodias para canto e piano. Ha, com effeito, real encanto em "Reflexos", "Mon secret", "Bon jour" e "Rio abaixo", esta ultima já ouvida o anno passado. O compositor foi feliz na traducção musical do texto poetico e conseguiu effeitos de doçura e de emoção, que denotam uma alma sensivel. E' preciso dizer que essas melodias, que agradaram francamente, tiveram no Sr. Frederico Nascimento Filho um interprete de primeira ordem, que soube com a sua voz avelludada, traduzir-lhes o sentimento poetico, phrasando com muito gosto e encontrando effeito do mais delicado pianissimo.

O trecho instrumental mais importante era uma sonata para violoncello e piano. Si o primeiro andamento me deu uma impressão de monotonia á que não pude fugir, o segundo, phrase larga e quente, é muito interessante, como é interessante o presto que se lhe segue e que é cortado pela volta da phrase do lento. Notei, porém, que essa peça instrumental dá mais a sensação de uma "suite" para violoncello do que uma sonata propriamente dita. De facto, esse instrumento occupa ahi logar predominante, quasi exclusivo, contentando-se o piano com um papel secundario. Ora, na sonata, as partes instrumentaes costumam ter egual importancia, mantendo entre si justo equilibrio.

A insufficiencia technica do compositor revelou-se-me principalmente no acompanhamento das peças de canto pelo quartetto de cordas, que se limitam a "plaquer" accordes, sem que haja conjuncção entre as suas differentes partes; de sorte que não se comprehende por que o musico se serve do quartetto, quando o simples piano seria sufficiente. Ha tambem em alguns trechos ausencia do desenvolvimento melodico. Isso é, sobretudo sensivel no "scherzo" para violoncello e quartetto de cordas, que se compõe de um trecho vivo de poucos compassos e de uma parte central tambem muito curta em movimento mais lento. Entretanto, o primeiro thema do "scherzo", que é feliz, promettia um desenvolvimento interessante. A sua brusca interrupção foi uma decepção.

O Sr. Octaviano Gonçalves, e será esta a conclusão destas linhas, tem incontestavel talento de compositor. E', porém, indispensavel que não se deixe inebriar pelos elogios e as palmas, e se entregue com afinco ao estudo apurado, profundo do contraponto e da composição, afim de ficar senhor da technica que lhe permittirá o desenvolvimento das suas idéas musicaes, idéas que não lhe faltam e que são geralmente interessantes. — L. DE C.

Perdeu-se uma barrette de brilhantes no trajecto da Avenida até o ponto dos bondes de Botafogo, hoje, ás 14 1|2 horas. Gratifica-se á pessoa que entregal-a á rua Gonçalves Dias n. 46 (loja).

Companhia Guitry

A peça de amanhã: Les deux canards

Estamos em uma pequena typographia de provincia, explorada por Béjun, que imprime um *canard* que se chama *La Torche*. Elle tem uma mulher deliciosa, Léontine, que é autoritaria e não está acostumada a que lhe resistam. Béjun obedece-lhe como um cãozinho, mas a unica cousa que o interessa é a sua typographia, que elle dirige com muita habilidade.

Léontine alugou um dos quartos do local em que mora a um homem de letras chamado Gélidon, que veiu de Paris fazer os seus 28 dias de serviço militar e de quem inconscientemente ficou sendo amante. Para reter Gélidon, passado o periodo de instrucção militar, imaginou um expediente: decidiu o marido a se apresentar candidato nas proximas eleições municipaes. Para isso, Léontine obtem para o amante a nomeação de redactor-chefe do jornal *La Torche*, que começará uma campanha virulenta contra o barão de Saint-Amour, chefe do partido reaccionario.

Ora, Gélidon é muito conhecido em Paris sob o seu pseudonymo de Montillac; foi mesmo sob esse nome que veiu na pequena cidade de provincia, sabendo que ahi encontraria Magdalena, a filha do barão, por quem se apaixonara uma noite que com ella dansara o tango. Faz o acaso que Magdalena se encontre com o seu par. Convida para a sua casa o Sr. Montillac, pois que não sabe que elle se chama Gélidon.

O barão, futuro sogro deste, comprou *La Torche* a Béjun e transformou-a em jornal reaccionario que defende a sua causa e confiou as funcções de redactor-chefe a Montillac. Mas Léontine, no mesmo dia em que soube que o marido tinha vendido *La Torche*, decidiu a este que fundasse um segundo *canard*, *Le Phare*, que é o sustentaculo das opiniões radicaes e guarda á sua frente Gélidon.

Vemos assim Montillac do primeiro *canard*, e Gélidon, do segundo *canard* — que são a mesma pessoa — tramar um contra o outro uma polemica, terminando com um duello de Montillac contra Gédilon. Magdalena e Léontina intervêm, uma junto aos adversarios de Montillac, a outra junto aos de Gélidon, para que poupem a esta Gélidon, áquella Montillac. E trata-se de pôr em presença os dous combatentes; ora, falta sempre um, ou de um lado ou do outro, achando-se afinal tres adversarios; e o embuste é descoberto. Mas é preciso concluir: Montillac casará com Magdalena, a quem ama, e Léontina se consolará com uma das testemunhas, o commandante Moufflon.

O carvão nacional e a turfa

Uma offerta ao Sr. P. da Republica

O Sr. almirante José Carlos, em nome da commissão especial do Club de Engenharia, da qual é presidente, offereceu hontem ao Sr. presidente da Republica uma collecção de briquettes fabricados com o carvão nacional de varias procedencias e de turfas das jazidas de Macahé, Macabú, Bom Jardim e Serra da Bocaina.

A Argentina e os impostos sobre o alcool

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — O Dr. Francisco Oliver, ministro da Fazenda, está estudando um projecto de reducção dos impostos sobre o alcool, que passará a pagar 10 centavos por litro.

E'cos da emboscada de Muricy

A prisão dos seus mandatarios

MACEIO', 28 (A. A.) — Depois de terem travado cerrado tiroteio com a policia, foram capturados, no povoado de Curralinho, os mandatarios da tragedia de Muricy, um dos quaes foi ferido mortalmente.

A politicagem em Minas

Um collector federal a fazer pressão sobre os contribuintes

Recebemos de Ouro Preto o telegramma abaixo:

"Um telegramma anonymo daqui transmittido, sobre a conducta do collector federal, é falso, calumnioso. Este funccionario está na fazenda de um parente seu, convalescendo de uma enfermidade grave e recente. Sem côr politica, protestamos contra tão injusta accusação. — Mattos, Dr. Velloso Lopes, Oliveira Neito, Fiuza Mendes, Raymundo Guido, Carlos Remota, Oliveira Mourão, Geraldino Dias e José Dias."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 601 rezes, 88 porcos, 33 carneiros e 46 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 53 r.; Durisch & C., 16 r.; A. Mendes & C., 57 r.; Lima & Filhos, 38 r. e 4 p.; Francisco V. Goulart, 99 r., 32 p. e 18 v.; C. Sul Mineira, 3 r.; C. Oéste de Minas, 10 r.; João Pimenta de Abreu, 36 r.; Oliveira Irmãos & C., 112 r., 23 p., 3 c. e 10 v.; Basilio Tavares, 2 r., 4 p. e 8 v.; Castro & C., 20 r.; C. dos Retalhistas, 17 r.; Portinho & C., 20 r.; Edgar de Azevedo, 45 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 45 r.; Fernandes & Marcondes, 15 p., e Augusto M. da Motta, 26 r., 31 c. e 10 v.

Foram rejeitados: 13 r., 5 p. e 1 v.

Foram vendidas: 44 1|4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 180 r.; Durisch & C., 85; A. Mendes, 653; Lima & Filhos, 370; Francisco V. Goulart, 304; C. Sul Mineira, 4; C. Oéste de Minas, 35; C. dos Retalhistas, 89; João Pimenta de Abreu, 169; Oliveira Irmãos & C., 231; Basilio Tavares, 26; Castro & C., 96; Portinho & C., 58; Edgar de Azevedo, 124; Norberto Hertz, 34; Augusto M. da Motta, 147, e F. P. Oliveira & C., 198. Total, 2.802.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 10 minutos de atraso. Vendidos: 546 3|4 r., 83 p., 33 c. e 45 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $540 a $570; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $550 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

Carnes congeladas

Foram remettidas hoje para o cáes do porto, 441 rezes de Caldeira & Filhos.

Uma foi carimbada para o consumo e uma foi rejeitada.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Alfredo Vianna Drumond, ás 7 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa e ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Marianna Ribeiro Corrêa, ás 9 1|2, na mesma; Joaquim José da Silva, ás 9, na mesma; Manoel Cardoso da Silva, ás 9, na mesma; D. Maria Justiniana de Almeida Borgerth, ás 10, na mesma; D. Clara Cesar de Moraes, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; D. Clara Baptista, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes; Antonio Alves de Medeiros, ás 9, na capella de São José, á rua Jardim Botanico; Antonio José Leite, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; Marcolino dos Santos Pereira, ás 9, na egreja da Lapa do Desterro; D. Maria de Figueiredo Freire, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; Paulina Maria da Conceição, ás 9, na matriz de Santa Rita; Arthur Radich, ás 9, na matriz do Espirito Santo, no largo do Estacio; D. Deolinda Alves Corrêa Martins, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Maracanã; D. Maria Pillar Alonso Domingues, ás 7, 8 e 9, no convento do Carmo; D. Leopoldina Libania da Silva, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Méyer; D. Maria Rosa do Amaral Ferreira, ás 8, na matriz de S. Joaquim.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Magdalena Machado, rua do Chichorro n. 45; Alayde Ferreira, necroterio da policia; Augusto Emilio Celestino, rua Ceará n. 15; Eloyna, filha de Benedicto Felix de Almeida, rua Marquez de Pombal n. 128; Maria Leitão Assumpção Leite, rua Dr. Dias da Cruz n. 94; Maria da Conceição, rua Visconde da Gavea n. 68; Antonio Jorge, rua Itapirú n. 124; Manoel, filho de José Ferreira Campos, rua Marquez de Pombal n. 5; Hygino Merodio Tarando, estação de Bomsuccesso; Domingos Seria, Hospital S. Sebastião; continuo da Escola do Estado Maior do Exercito Henrique Silva, Hospital Central do Exercito; 4º official do Arsenal de Guerra Antonio das Neves Marins, rua da Gamboa n. 135; Melchiades de Almeida, rua Mariz e Barros n. 369, casa VII.

No cemiterio de S. João Baptista: Maria Augusta Fernandes, rua D. Polyxena n. 98; Aurelina, filha de Manoel Gonçalves Ferrão Pau, rua das Laranjeiras n. 471; Salvador Além Castro, rua Monte Alegre n. 79; Euclydes de Oliveira, rua Bambina n. 67; Americo Pereira da Silva Porto e Djalma, filho de Gaspar José de Oliveira, rua Jardim Botanico ns. 102 e 840, respectivamente; Maria da Gloria, filha de Regina Bittencourt, rua das Laranjeiras n. 51; João Ferreira Serpa Junior, rua Marechal Hermes n. 34.

No cemiterio do Carmo: João José Ferreira, Hospital do Carmo.

No cemiterio da Penitencia: carteiro da Repartição Geral dos Correios Manoel Gomes de Rezende, Hospital da Penitencia.

—Será inhumado amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, Antonio Teixeira Soares, saindo o feretro ás 10 horas, do Hospital S. Sebastião.

Pelas associações

União dos E. no Commercio

A União dos Empregados no Commercio commemóra amanhã, ás 21 horas, com uma sessão magna, o 8º anniversario da sua fundação.

A policia persegue o "jogo do bicho"

A policia do 17º districto iniciou hoje a campanha ao "jogo do bicho". Pela manhã o delegado do districto, em companhia de outras autoridades, varejou as casas ns. 773, 1.293 e 312 da rua Conde de Bomfim, respectivamente de propriedade de Joaquim Maria Brum, Julio Abrantes e José Labaúça. Em todas estas casas foram apprehendidos talões e listas de jogo.

Distribuição de roupas e pão

A Associação Protectora dos Pobres e Creanças fará amanhã, ás 15 horas, distribuição de roupas e pão aos possuidores de cartão de ns. 1 a 100, em sua séde, á rua da Alfandega n. 281.

Da platéa

Theatro-Film

Uma interessante novidade em theatro vamos ter brevemente. Trata-se do Theatro-Film, iniciativa do actor Augusto Santos, constituido por um novo genero de peças. O actor Augusto Santos já começou a reunir elementos artisticos para a organisação da "troupe" do Theatro-Film. Os ensaios do Theatro-Film, que já dispõe dos tres primeiros originaes, começarão brevemente. O Theatro-Film, não só pela sua originalidade, como ainda pelas peças escolhidas, está destinado a triumphar.

NOTICIAS

A opereta de hoje, no Palace

Iremos hoje assistir á representação de uma opereta completamente nova para nós. A companhia Vitale é quem nol-a vae dar no Palace. Denomina-se a nova peça "La duchessa del Bal Tabarin", cujos librettistas são A. Franci e C. Vizzotto. A musica da opereta é do maestro Leon Bard. Os personagens tiveram a seguinte distribuição na companhia Vitale: Frou-Frou, duqueza de Pontarcy, Pina Gioana; Eli, telephonista, Giulietta Cesti; Octavio, principe de Chantal, Carlo Cipranti; Sra. Morel, Angelina Buli; duque de Pontarcy, ministro dos Correios e Telegraphos, Pompeu Pompei; Atenaide e Alina, telephonistas, Margherita Cipranti e Annita Giordani; camareiro, Matildi; Grandbec, Luigi Gotterdi; conde Borel, G. Prestipino; Grigri, M. Cipranti; Lavalliere, A. Giordano; Couchard, S. Prestipino. "La duchessa del Bal Tabarin" tem seus tres actos passados: no palacio dos telephones, em Paris; no Bal Tabarin, em Montmartre; num hotel, em Côte d'Azur.

A nova peça do Trianon

Continuando as récitas extraordinarias de Cremilda de Oliveira, a companhia Alexandre Azevedo nos dará segunda-feira vindoura uma peça nova. E' uma interessantissima comedia de Alfred Capus, "La petite fonctionnaire". Traduziu-a com o titulo de "A linda funccionaria" o escriptor João Luzo. E' esta a distribuição da peça pela companhia do Trianon: Lebardin, Alexandre Azevedo; Pagenel, Ferreira de Souza; visconde de Samblin, Antonio Serra; Dr. Bigois, Luiz Soares; Rouju, Mario Aroso; soldado, Oscar Soares; Augusto, José Soares; cavalheiro e criado, Eduardo Arouca; Celestino e conductor, João Pinheiro; Suzanna Borel, Cremilda de Oliveira; Sra. Lebardin, Adelaide Coutinho; Margarida Pagenel, Judith Rodrigues; Riri, Brasilia Lazzaro; Hortencia, Eva Duval; Delfina, Ada Sylvia.

O Theatro Pequeno continúa a agradar

Continuam em pleno successo as peças actualmente em scena no Recreio, magnificamente interpretadas pelos esforçados artistas do Theatro Pequeno. "A providencia dos maridos" e "A escola do amor" attrahem todas as noites um numeroso publico, que applaude com satisfação a nobre iniciativa em prol do theatro nacional.

Segunda-feira proxima subirão á scena novas peças: a engraçadissima comedia "Amigos de infancia", de Oduvaldo Vianna, classificada em 3º logar no concurso do Theatro Pequeno, e "A mulher muda", comedia de Anatole France, completamente desconhecida entre nós e que será montada com todo o apparato de "mise-en-scene", que obedecerá rigorosamente á epoca, que é 1822.

— A empreza Paschoal Segreto annuncia para amanhã a estréa no S. Pedro da companhia de variedades do professor Hermann.

— De regresso de uma excursão artistica por S. Paulo e Minas Geraes, acham-se nesta capital os artistas José Silveira, Larriq Coimbra e Adelaide Silveira. Esses artistas, que aqui trabalharam nos extinctos theatros Chantecler e Rio Branco, fizeram uma "tournée" de tres annos. Desses, o actor Larriq Coimbra foi dado aqui ha tempos como morto, o que foi noticiado por alguns collegas.

— Hoje não ha espectaculo no Apollo para que a companhia do Polytheama de Lisboa possa apurar os ensaios da nova revista nacional "Stá salva a patria", que terá sua "première" na terça-feira vindoura.

— A companhia israelita do Sr. H. Starr dá hoje no Republica um espectaculo, com o drama "Die ciserne fran" (A mulher de ferro). A representação começará ás 21 horas, funccionando o cinema do Republica das 19 á essa hora.

— O illusionista Richard vae dar amanhã e depois alguns espectaculos no S. José.

— Deixaram as gerencias respectivas do Trianon e do cine Palais, as duas conhecidas casas da Avenida, os Srs. Dr. Franco Lima e Rosenwald.

— Espectaculos para hoje: Municipal, "Servir" e "La chance du mari"; Recreio, "A escola do amor" e "A providencia dos maridos"; Palace, "La duchessa del Bal Tabarin"; Trianon, "A boa rapariga"; São Pedro, illusionista Richards; Republica, "Die ciserne fran".

Os Srs. Almeida & Servos, estabelecidos á rua Senador Euzebio n. 127, queixam-se de que são victimas da má vontade do agente da Prefeitura, no districto de Santa Anna. Embora licenciados, são constantemente multados, sob pretexto de que os paineis com reclamos, collocados no interior do seu estabelecimento, infringem as posturas municipaes, assim como as amostras expostas nos vãos das portas. O caso merece a attenção das autoridades competentes.

SPORTS

Corridas

O programma do Jockey-Club

Só hontem os proprietarios de animaes ou seus representantes resolveram permittir a formação do programma das corridas de domingo proximo, no Prado Fluminense.

Encastellados no modo de apreciar a desagradavel questão dos programmas que hontem expuzemos, só temos que dizer ainda uma vez á directoria do Jockey-Club: resista, seja inflexivel, mantenha a linha em que sempre se collocou e, de certo, vencerá, dando mais uma nota de moralidade ao nosso turf.

Os pareos organisados são os seguintes:

Primeiro — 1.450 metros — Trunfo, Golden Spoors, David, Make-Money, Miss Linda e Naida.

Segundo — 1.450 metros — Conquistadora, Dynamite, Lohengrin, Pitangueira, Espoleta e Le Voilá.

Terceiro — 1.609 metros — Mont Blanc, Alliado, Fidalgo, Dionéa e Margot.

Quarto — 1.609 metros — Patrono, Samaritano, Energica, Cangussú, Estillete e Mysterioso.

Quinto — 1.609 metros — Fantomas, Hatpin, Vanderbilt, Pégaso e Jandyra.

Sexto — 1.450 metros — Arauto, Favorito, Mont Rouge, Frenetico, Delfim, Guayamú, Pooh-Pooh, Flor do Campo, Helvetia, Castilla, Hygéa e Santa Rosa.

Setimo—1.720 metros — Parade, Marialva e Ornatinho.

O projecto de inscripção do Derby-Club

O projecto de inscripção para as corridas do primeiro domingo de agosto, no Derby-Club, em que será disputado o Grande Premio Dr. Frontin, além deste pareo encerra mais sete.

Figuram nelle tres pareos para animaes nacionaes, turmas forte, fraca e de tres annos sem victoria no Derby, um de velocidade, dous na milha, com handicap antecipado e um em 1.750 metros, tambem com handicap antecipado, em que se propõe o encontro de varios estrangeiros de classe com o valente nacional Interview.

E' um bom projecto, que dará uma excellente programma... si os Srs. proprietarios quizerem.

Football

O team do Fluminense F. C.

Estando já restabelecido do mal que o privava de figurar no team do F. F. C. e, assim, nas lutas dos nossos jogos, Welfare voltará a occupar o seu logar de center-forward, em que é inegualavel.

Assim, o team do veterano club nos proximos matches do campeonato ficará composto da fórma abaixo:

Marcos
Vidal — Netto
Lais — Oswaldo — Sylvio
Celso — Couto — Welfare — Baptista — J. Carlos

Os matches internacionaes

Perante a Federação Brasileira de Sports o Sr. Dr. Souza Ribeiro dará conta, na proxima segunda-feira, da sua missão no Prata, em que foi um dos chefes da delegação brasileira.

A festa do Fluminense

Amanhã o Fluminense, commemorando o seu natalicio, faz realisar na sua excellente praça de sports uma linda e encantadora festa na intimidade de seus innumeros socios.

O programma, caprichosamente organisado, tem a formal-o interessantes partidas de jardim.

A festa terminará com um encantador chá dansante, para gaudio das familias dos socios do tricolor, que constituem a fina sociedade carioca.

Villa Isabel versus Lisboa-Rio

No campo do Jardim Zoologico realisa-se domingo um interessante match entre o primeiro team do Lisboa-Rio e um team do Villa Isabel.

O team deste está assim formado:

Antonico
Fróes — Luciano
Brasil — Esteves — Marinho
Falcão — Ferro — Etosim — Zico — Waldemar

Reservas — M. Alves, C. Corrêa, Almeida.

Basketball

America F. C.

Hoje, ás 22 horas, haverá diversos trainings entre os teams deste club, pedindo o captain o comparecimento dos diversos players.

JOSE' JUSTO.

A Cooperativa Militar ia sendo roubada aos poucos

Pela policia do 5º districto foi preso em flagrante, quando furtava mercadorias da Cooperativa Militar, o empregado do estabelecimento José da Silveira, de nacionalidade hespanhola. Interrogado, o larapio confessou onde vendera outros furtos já praticados, sendo elles á tarde apprehendidos, intentando-se o processo contra o accusado.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. 1º tenente da Armada José Maria Magalhães de Almeida, capitão Antonio Henrique Guimarães; pharmaceutico Oscar Innocencio de Araujo Costa, Francisco Barbosa de Castro, Mlle. Corina Fraga, filha da Exma. viuva D. Francisca Fraga e cunhada do coronel João Pedro Lourenço.

— Passa hoje o anniversario da Exma. Sra. D. Marianna Borralho, esposa do engenheiro civil Dr. Sylla Mario de Borralho. Mme. Marianna Borralho tem recebido muitos cumprimentos.

— Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil em Portugal; Dr. Jorge Pinto, clinico nesta capital; Dr. Lucillo Bueno, secretario de legação; Custodio de Viveiros, funccionario do Ministerio da Agricultura; Dr. Adhemar Barbosa Romeu, Dr. Raul Delgado Motta, Eugenio Pereira Pinto, thesoureiro da Prefeitura Municipal.

— Completa amanhã mais um anniversario natalicio Mlle. Albina de Oliveira, filha da viuva D. Maria dos Anjos Oliveira.

— Faz annos amanhã Mlle. Dulce Conceição de Souza, filha do Sr. capitão Luiz Dias de Souza, funccionario da The Western Telegraph Company.

— Fez annos hontem Mlle. Isabel Carvalhaes, filha do Dr. Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, director da Beneficencia Portugueza.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o enlace matrimonial do Sr. Ignacio Louzada, commerciante nesta capital, com Mlle. Odette Candida de Renusson, filha do Sr. Paulo Emilio de Renusson e da Sra. D. Anna Rieger de Renusson. São testemunhas: da noiva, no acto civil, que se realisará ás 13 horas na residencia dos seus paes, á rua D. Luiza n. 145, o Sr. Augusto Gonçalves, e do noivo, o deputado Ignacio Verissimo de Mello e Dr. Domingos Louzada. Na cerimonia religiosa, que será ás 14 horas, serão padrinhos da noiva o Sr. Caccio Berlink e senhora, e do noivo o Sr. Vivaldi Leite Ribeiro e Mme. Ida Louzada.

— No proximo dia 29 do corrente realisa-se o enlace matrimonial do Sr. Matheus José da Fonseca, negociante desta praça, com Mlle. Cacilda Fernandes. O acto civil effectua-se na 10ª Pretoria, ás 11 horas, e o religioso, na matriz de São Christovão, ás 18 e meia horas.

CHA' DANSANTE

E' amanhã que se realisa no Club Militar o chá dansante mensal, precedido de um bem organisado concerto, graças aos auspicios de Mme. general Luiz Barbedo. No concerto tomam parte Mme. Barros Bittencourt, o poeta Goulart de Andrade, Mme. Brasilina Bormann de Borges, Frederico Nascimento Filho e Mlles. Edith Guaraná e Maria de Verney Campello.

CONCERTOS

No proximo domingo realisa-se no Club Gymnastico Portuguez o espectaculo concerto da cantora portugueza Sra. Margarida Simões.

— Realisa-se no dia 1 de agosto proximo, ás 21 1|2 horas, no salão do "Jornal", o primeiro concerto do violinista paraguayo Agostin Barrios. Os poucos bilhetes que ainda não foram passados, acham-se á venda na casa Arthur Napoleão.

PIC-NIC

No proximo dia 6 de agosto realisa-se na ilha do Engenho o "pic-nic" organisado pelo Grupo Simples, constituido na sua maioria de rapazes da imprensa.

VIAJANTES

E' esperado amanhã de S. Paulo monsenhor Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

LUTO

Em sua residencia, á rua Jardim Botanico n. 102, falleceu hoje, pela manhã, o Sr. Americo Porto, proprietario nesta capital. O seu enterramento effectuou-se á tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu no dia 21 do corrente em Valença, E. do Rio, onde era fazendeiro, o Sr. coronel José Marcondes do Amaral.

Do chefe do trafego da Leopoldina Railway recebemos tres exemplares do Guia Geral e Horarios, que acaba de ser editado pela companhia, contendo horarios em vigor, preços de passagens e outras informações de utilidade.

COMMERCIO E FINANÇAS

Sociedade em commandita A NOITE Marques, Marinho & C.

Relatorio, balanço e parecer do Conselho Fiscal relativos ao 4 anno social a serem apresentados á Assembléa Geral em 31 de julho de 1916.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No desempenho de suas funcções, o Conselho Fiscal da sociedade em commandita por acções Marques, Marinho & C., tendo procedido ao exame detalhado das contas da administração e do balanço annual da sociedade, fechado em 30 de junho proximo passado, ora emitte o seu parecer, com vistas á Assembléa Geral dos senhores accionistas, no sentido de que devem ser approvados aquellas contas e balanço, pois que são perfeitamente exactos e estão devidamente comprovados pelos documentos existentes, o que, tudo, os abaixo assignados verificaram.

Valendo-se, outrosim, da opportunidade, que se lhe offerece, o Conselho Fiscal salienta, com prazer, como foram proveitosos os esforços e como foi excellente a direcção que os socios solidarios Irineu Marinho e Joaquim Marques da Sylva souberam imprimir aos negocios da sociedade, de modo a poderem alcançar para o jornal A NOITE a invejavel situação que o mesmo gosa no conceito publico, como o orgão de maior circulação e dos mais estimados na capital da Republica.

Taes esforços e direcção bem podem ser avaliados pelo relatorio, que os socios solidarios apresentam e cuja leitura o Conselho Fiscal especialmente recommenda á Assembléa Geral dos senhores accionistas.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1916.

Noemio Xavier da Silveira.
Francisco Leal & C.
Octavio Guimarães.

RELATORIO

Srs. Accionistas.

O relatorio e balanço que submettemos á vossa apreciação demonstram que no exercicio de 1915-16 se verificou ainda maior desenvolvimento de nossa empresa. A tiragem augmentou consideravelmente, estendendo-se a circulação de nosso jornal a muitos pontos do interior do paiz. A este respeito podemos informar-vos de que os resultados do trabalho de diffusão da A NOITE, particularmente nos Estados de Minas e do Rio de Janeiro, foram magnificos, estando hoje perfeitamente regularisados os nossos serviços de assignaturas e de venda avulsa em extensas regiões desses Estados, com algarismos muito animadores. Uma organisação ainda mais vasta, vasada em moldes inteiramente novos, a que nos estamos dedicando, talvez conduza a circulação de nossa folha a limites ainda até agora não attingidos.

Julgamos que a situação desta empresa, si em grande parte é devida á sympathia que A NOITE tem tido a fortuna de encontrar por toda á parte, tem a ajudal-a o processo de administração que adoptámos e que tem tido de vossa parte a mais decidida approvação, que muito nos contenta. A nossa preoccupação constante é procurar sempre novos attractivos para o jornal que dirigimos, quer desenvolvendo a reportagem local, quer multiplicando as nossas fontes de informação no Brasil e no estrangeiro, procurando orbita mais larga para a nossa acção jornalistica, com o intuito de trazer os nossos leitores informados o mais possivel do que se passa na cidade, no paiz e no mundo. O nosso serviço de correspondencia no interior é já bastante consideravel, mas está ainda longe do que desejamos; por isso enviamos representantes especiaes a todos os pontos do paiz em que se desdobrem acontecimentos que nos pareçam merecedores de mais larga investigação. Quanto ao exterior, já contamos com correspondencias assiduas, pelo telegrapho e por cartas, de Buenos Aires, Nova York, Lisboa, Paris, Londres, Roma e Cairo, estando em negociações adeantadas para conseguir representantes em muitas outras capitaes estrangeiras, inclusivamente Berlim, Vienna e Petrograd, onde a situação creada pela guerra nos tem até agora impedido de satisfazer esse desejo. O nosso serviço de informações sobre o conflicto europeu, executado por correspondentes especiaes e por tres agencias, é egualmente o mais desenvolvido possivel e tem merecido geraes elogios.

Tudo isto, Srs. Accionistas, si nos custa dispendios não pequenos, obedece ao programma, que nos impuzemos, de tornar o nosso jornal verdadeiramente digno do grão de cultura já attingido, em que pese aos eternos pessimistas, pelo nosso paiz. Oxalá cheguemos, com o auxilio do publico e com o vosso apoio, a alcançar esse objectivo.

—

Tolerae que, ainda esta vez, vehiculemos por este documento os nossos agradecimentos a quantos comnosco têm efficientemente collaborado para a prosperidade desta empresa. Não desejamos fazer referencias especiaes, sendo todos tão dignos de nosso apreço, como excellentes e dedicados companheiros, e contando nós em cada um delles com um bom amigo do jornal e nosso. Seja-nos licito, entretanto, apertar-lhes a mão por intermedio de nosso collega Alcides da Silva, que, no difficil cargo de redactor-secretario, tem revelado qualidades de caracter, de profissão e de administração alta e sinceramente louvaveis.

RECEITA

A venda avulsa nesta capital alcançou o algarismo de 12.150.350 exemplares, ou mais 2.096.790 sobre o anno anterior.

Além dessa venda, houve a das agencias nos Estados, que, pela primeira vez, figura na receita e foi iniciada em grande escala apenas no ultimo semestre. Ella attingiu a 1.739.717 exemplares.

A conta Assignaturas, que no ultimo balanço figura apenas com a verba de 349$, elevou-se, no decurso do anno ora relatado, á somma de 26:322$700.

O augmento da renda dessas contas, em confronto com as do balanço anterior, foi de 38 °|°.

Outra conta que tambem apresentou differença para mais foi a de Publicações, que obteve mais 42 1|2 °|° sobre a renda anterior.

DESPESA

Pelo balanço abaixo verificarão os Srs. accionistas que a nossa despesa augmentou e isso encontra facil explicação nos preços elevados de todos os materiaes precisos a uma empresa jornalistica, desde a força motriz até o carvão e o papel de impressão. Sobre estes preços ainda pesou a constante alteração da taxa cambial. Para proval-o, basta consignar que, apezar de fazermos os lançamentos á taxa cambial do dia do recebimento das encommendas estrangeiras, a conta Differença de Cambio apresentou, sobre o anno anterior, um augmento de 125 °|°.

A esse augmento de despesa, é certo, corresponde o augmento da tiragem da folha, composição de annuncios e expedição dos jornaes, feita aqui em automoveis, e pelo correio para as agencias e os assignantes.

Outras verbas egualmente tiveram augmento e referem-se ás despesas de reportagem e salarios da redacção, que nos excusamos de justificar em face do successo que A NOITE vem, ha cinco annos, alcançando. Aliás esse augmento é de 27:126$860, ou mais 2:269$570 por mez.

Depois de cinco annos de trabalhos entendemos ir aos poucos deduzindo o valor de algumas contas, no intuito de demonstrar melhor os valores representativos do capital social, como sejam:

Installações e luvas	10 °|°	1:714$220
Machinas de linotypo	10 °|°	4:321$200
Clicherie	16 °|°	5:000$000
Linotypos "Mergenthaler"	—	1:146$600
Machinas & stereotypia	10 °|°	8:961$100
O que somma tudo		21:146$120

A conta de Publicações deu mais 42 1|2 °|°, havendo, portanto, maior numero de cobranças e de agencias de publicações, esta e aquellas pagas por Commissões. Para melhor garantir o valor das contas a receber, excluindo as litigiosas por motivo de fallencias, levamos a prejuizo, neste anno social, mais 11:254$910 do que no anno passado.

O dividendo ora distribuido aos seus commanditarios é de 15 °|°, correspondendo a 30$ por acção. Temos até agora, 4º anno de existencia da sociedade, distribuido aos primitivos accionistas 114$ por acção, ou sejam 57 °|°, e aos accionistas do augmento do capital, apenas em anno e meio, temos distribuido 54$ por acção, ou 27 °|° do capital realisado.

Decompondo o balanço verifica-se que a sociedade tem um passivo exigivel de 221:662$630, ou mais 29:928$770 do anterior, isto é, só os socios solidarios são credores de mais do que essa importancia contra o do anno passado.

Rateio do 1º dividendo	144$000	
Rateio do 2º dividendo	468$000	
Rateio do 3º dividendo	3:504$000	
4º dividendo a distribuir	30:000$000	34:116$000
Alugueis a pagar		1:550$000
Imposto de dividendo		1:500$000
Letras a pagar		76:999$270
Credores por conta corrente		34:652$710
Promissorias		15:000$000
Conselho Fiscal		3:600$000
Aos socios solidarios		54:244$650
Total		221:662$630

Para fazer face ao debito da nossa sociedade encontram-se no Activo verbas que garantem seu prompto pagamento e passamos a assim demonstrar:

Dinheiro em caixa	24:063$620
Publicações a receber	53:013$450
Papel de impressão, "stock"	136:422$720
"Stock" de material para machinas	20:400$750
"Stock" de material para gravuras	6:400$600
"Stock" de material para photographias	151$200
Depositos	1:597$000
Total	242:049$340

Os bens sociaes, no valor de 400:000$, e garantidores do capital, do Fundo de Reserva e o Especial, no total de 451:378$130, são os seguintes:

Machinas de linotypo	38:896$800
Clicherie	25:006$000
Officina de gravuras	7:534$170
Officina de photographia	1:754$940
Officina de obras e encadernação	7:032$090
Linotypos "Mergenthaler"	15:080$000
Material typographico	27:914$400
Machinas e stereotypia	80:676$900
"Mergenthaler Linotype"	33:929$000
Apolices da divida publica	346$000
	231:[illegible]
Bibliotheca e archivo	5:093$510
Moveis e utensilios	10:667$390
Devedores por conta corrente	65:894$730
Total	319:864$[illegible]
Addicionado o valor do titulo A NOITE	125:000$000
Total	444:[illegible]
Installações e luvas	15:127$940
Total	460:222$870

Não ha a negar, são prosperas as condições da nossa empresa jornalistica.

BALANÇO GERAL, EM 30 DE JUNHO DE 1916

			Activo	*Passivo*
21	Capital		....	400:000$000
2	A NOITE		125:000$000	
3	Installações e luvas		15:127$940	
4	Machinas de linotypo		38:896$800	
5	Clicherie		25:006$000	
6	Officina de gravuras		7:534$170	
7	Depositos		1:597$000	
8	Alugueis a pagar		....	1:550$000
9	Gratificações		....	30:000$000
10	Officina de photographia		1:754$940	
11	Fundo de reserva		....	27:133$480
12	Irineu Marinho, conta de lucros		....	27:122$325
13	Joaquim Marques da Sylva, conta de lucros		....	27:122$325
14	Dividendo a pagar:			
14	1º	144$000		
19	2º	468$000		
31	3º	3:504$000		
83	4º	30:000$000	....	34:116$000
15	Linotypos "Mergenthaler"		15:080$000	
16	Officina de obras e encadernação		7:032$090	
17	Material para machinas		20:400$750	
18	Imposto de dividendo		....	1:500$000
21	Material para gravuras		6:400$600	
22	Letras a pagar		....	76:999$270
23	Publicações a receber		53:013$450	
24	Letras a receber		113$150	
25	Moveis e utensilios		10:667$390	
27	Material typographico		27:914$400	
28	Bibliotheca e archivo		5:093$510	
29	Papel de impressão		136:422$720	
30	Machinas e stereotypia		80:676$900	
31	Contas correntes:			
	Devedores		65:894$730	
	Credores		....	34:652$710
32	Caixa		24:063$620	
33	Conselho fiscal		....	3:600$000
56	Material para photographia		151$200	
72	"Mergenthaler Linotype"		33:929$000	
75	Promissorias a pagar		....	15:000$000
80	Apolices da divida publica		346$000	
82	Almanack de 1917		645$400	
84	Fundo especial		....	21:244$650
	Totaes		703:040$760	703:040$760

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1916. — *João José Rodrigues Ferreira*, guarda-livros.

(144)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

22º EPISODIO

Submarino X-33

LXXI

TELEGRAPHIA SOLAR

Elle calcou num botão electrico, collocado no canto da sua escrevaninha.

O secretario entrou quasi que immediatamente.

— Todas as providencias que lhe recommendei ante-hontem foram tomadas?...

— Sim, senhor!...

— O trabalho que ordenou aos nossos homens deve estar concluido!...

— Julgo que sim!... Elles entregaram-se com afinco a esse serviço durante todo o dia de hontem e parte da noite...

— Devem estar, pois, em condições de agir!

— Com certeza!...

— Nesse caso, faça-lhes communicar o signal sem perda de tempo!

O secretario inclinou-se, e saiu rapidamente.

Em menos de cinco minutos, num ponto elevado que dominava os arredores do campo, o homem que havia recebido no restaurante a mensagem relativa á introducção de Bertha no palacete Dodge preparava a toda a pressa um heliographo.

Graças a esse engenhoso apparelho, elle podia utilisar a luz solar para transmittir a distancia mensagens por uma especie de telegraphia optica, empregando uma linguagem derivante do alphabeto Morse.

A distancia assim percorrida pelo raio solar era consideravel, porque, a umas dez milhas, além, na planicie, um ponto luminoso, produzido pela reverberação do sol ferindo o espelho do heliographo, appareceu subitamente sobre o tronco de uma grande arvore.

Um homem que, a alguma distancia, fiscalisava o trabalho de cinco a seis operarios, occupados a fazer concertos urgentes na ponte que atravessava o rio, levantou subitamente a cabeça.

— Não me illudo! murmurou elle. E' com effeito o signal de aviso...

Apressadamente, tirou do bolso um pequeno caderno. Sobre a arvore, uma serie de pontos luminosos, semelhantes ao primeiro, appareciam, separados uns dos outros por intervallos regulares, e, constituindo uma successão de palavras de que successivamente o homem tomava nota.

Assim que transcreveu a mensagem enviada pelo heliographo, o homem dirigiu-se rapidamente para o lado da ponte e dos operarios que ali trabalhavam.

A communicação trasmittida por esse engenhoso meio não havia sómente sido apanhada por este unico destinatario.

Um aldeão, que andava por uma vereda proxima, brincando com o seu cão, um bull-dog, ao qual atirava de quando em quando uma pedra, que o animal aos pulos tornava a trazer na boca, tivera subitamente a vista ferida pela apparição successiva destes singulares clarões.

Tirando do bolso um binoculo, o aldeão immediatamente examinou o horizonte, e não tardou a descobrir a distancia, o individuo que, de caderno em punho, tomava notas, como si essa serie de reverberações solares constituisse uma linguagem.

Rapidamente, o homem do cão dirigiu-se para um local mais elevado, do alto do qual podia distinguir facilmente os effeitos de tão singular projecção.

Ahi chegando, receando ser tambem descoberto, si ficasse de pé, deitou-se rente ao chão, atrás de uma moita, espreitando os clarões que se succediam uns após outros.

O camponio devia tambem comprehender o alphabeto Morse, porque não manifestou a minima hesitação, o minimo embaraço em registar os signaes á proporção que appareciam no espelho do heliographo.

Terminada a projecção, o homem do cão traduziu-os immediatamente em linguagem clara, inscrevendo sob cada um dos caracteres a letra que lhe correspondia.

A' medida que escrevia, uma angustia desenhava-se-lhe na physionomia.

A phrase por elle traduzida era assim concebida:

"O automovel guiado por Elaine Dodge acaba de partir. Faça saltar a ponte no momento da sua passagem."

O singular personagem não pôde refrear um grito de terror.

Tomando brusca resolução, atirou-se a correr, seguido pelo cão, encurtando o caminho através dos campos, na direcção da pequena ponte de ferro onde trabalhava o grupo de homens, fiscalisado pelo individuo ao qual fora dirigida a mensagem do heliographo.

Este, assim que as ordens de Del Mar foram recebidas, dirigiu-se para os operarios e deu-lhes rapidas instrucções.

O homem tirára o relogio... Faltavam ainda uns dez minutos para o momento preciso em que chegariam á vista da ponte o automovel e os viajantes indicados pelo telegramma solar.

Era preciso proceder aos preparativos com a mais febril rapidez.

Elle proprio quiz metter as mãos na massa, e, pulando o parapeito, desceu a ribanceira para juntar os seus esforços aos dos trabalhadores que dirigia.

Em dez minutos, os fios electricos, ligados á mina, installada por debaixo da ponte, foram desenrolados por entre a relva que cobria a margem do rio, até o commutador, collocado a pouca distancia, que devia determinar a explosão.

Concluida a operação, o homem voltou-se para os operarios:

— Podem todos partir, ordenou, apenas Ned e Billy ficarão commigo!... Os outros estão dispensados!...

Os interpellados não fizeram repetir a ordem. Num abrir e fechar de olhos, elles dispersaram-se pela estrada e desappareceram como que por encanto, emquanto que Billy e Ned dirigiam-se a correr, guiados por seu chefe, para o local onde fora installado o commutador que devia pôr fogo á mina.

O ponto escolhido fôra uma pequena collina, de onde se distinguiam facilmente todos os viandantes e todos os carros que appareciam na estrada a uma distancia approximada de um quarto de milha.

Assim que chegaram, os tres homens distribuiram as suas attribuições; um delles postára-se ao lado da mola que estabelecia o contacto, o segundo vigiaria os arredores e os indiscretos que poderiam surgir, emquanto que o chefe, pessoalmente, espreitaria a estrada, prompto a dar o signal de morte...

Elaine e Jameson logo depois de terem deixado a casa de campo de Julius Del Mar dirigiram-se para os lados de Staten-Island.

A rapariga, como sabemos, sabia guiar o auto com maestria consummada, e, apezar do máo estado do caminho, dava ao motor toda a velocidade, respirando a plenos pulmões o ar vivificante do campo, apreciando a brisa que lhe açoitava o rosto, a bella paizagem que atravessava, e toda entregue ao pensamento do nobre e generoso desideratum que contava conseguir.

A estrada pela qual rodava o auto era das mais accidentadas.

Para chegar á ponte onde a esperava a mina preparada pelos cuidados de Del Mar ella descia por uma serie de zig-zags successivos até á planicie.

O homem do cão, correndo com a maxima velocidade através do campo, vi-o de longe entrar no primeiro desses meandros.

Occulto pela matta que orlava as proximidades, o aldeão não podia ser visto pelos bandidos, que só olhavam para a estrada sinuosa na qual tinham visto, ao longe, surgir o automovel, na occasião em que começava a descer o declive.

— Attenção, rapazes! disse o chefe, que vigiava anciosamente o instante preciso em que o carro penetrasse na ponte... O pessoal está á vista!...

— Mais uns tres ou quatro minutos para a descida, clamou o que, com a mão no commutador, esperava pelo signal para pol-o em movimento, e nós os...

Não concluiu a phrase...

O bull-dog do camponio, mais rapido do que o seu dono, acabava de avançar contra elle e mordia-o cruelmente na garganta.

O homem largou a pequena alavanca que segurava e travou com o animal uma luta horrivel.

— Soccorro! Soccorro!... gritava, procurando evitar as dentadas do animal furioso...

O chefe do bando voltou-se rapidamente para prestar auxilio ao seu acolyto, mas, na sua frente appareceu-lhe o proprietario do cão, que lhe impediu o caminho.

— Aqui não se passa! gritou este ultimo, atirando-se tambem sobre o bandido...

Os dous engalfinharam-se.

O outro vigia, vendo o que se passava, correu em auxilio do seu companheiro.

Já era com dous adversarios que o homem do cão lutava... Mas era de robustez a sustentar o combate.

Agarrado desesperadamente aos dous malfeitores, só tinha a preoccupação de afastal-os do commutador.

Em vão elles tentavam estender os braços para attingil-o... O seu antagonista ahi estava para tolher-lhes o movimento...

Nesse momento, chegava o automovel ao fim da descida e começava a rodar pela estrada plana que ia ter á ponte.

Mais algumas rodadas e elle ahi passaria.

Um dos adversarios do homem do cão fez um esforço sobrehumano e conseguiu desvencilhar-se... Saltou para o commutador e calcou na manivela.

Mas, o carro já havia transposto o ponto perigoso... Passára a ponte de ferro...

Elaine, que por instantes diminuira a velocidade do auto para atravessal-a, apertou muito naturalmente o accelerador.

Uma formidavel detonação fez-lhe voltar a cabeça. A ponte, atrás della, acabava de saltar...

Os estilhaços de metal e de madeira, projectados no espaço com incrivel violencia, choviam de todos os lados sobre os campos e sobre o caminho.

Pouco faltou para que um delles attingisse Jameson...

(Continua).

Este folhetim é o 2º do 22º episodio, que será exhibido quinta-feira, 3 de agosto, nos cinemas Pathé e Ideal.

CONTA DE LUCROS E PERDAS

Demonstração		Debito	Credito
Saldo anterior			3:075$410
a Contas correntes		1:008$200	
a Gratificações: Debito desta conta	9:006$000		
Gratificações a distribuir	30:000$000	39:006$000	
a Installações e luvas: Depreciação de 10 % sobre 17:112$160		1:714$220	
a Machinas de linotypo: Depreciação de 10 % sobre 43:212$000		4:321$200	
a Clicherie: Depreciação nesta conta		5:000$000	
a Officina de gravuras: Depreciação de 10 % sobre 8:371$300		837$130	
a Officina de photographia: Depreciação de 10 % sobre 1:949$930		194$900	
a Linotypos "Mergenthaler": Debito desta conta	16:226$600		
Menos: Valor de machinas e accessorios	15:080$000		
Prejuizo		1:146$600	
a Officina de obras e encadernação: Depreciação de 10 % sobre 7:813$420		781$340	
a Material para machinas: Debito desta conta	52:273$880		
Menos: Material em sêr	20:400$750		
Prejuizo		31:873$130	
a Material para gravuras: Debito desta conta	7:676$870		
Menos: Material em sêr	6:400$600		
Prejuizo		1:276$270	
a Publicações a receber: Debito desta conta	106:026$950		
Menos: Devedores	53:013$450		
Prejuizo		53:013$500	
a Moveis e utensilios: Depreciação de 10 % sobre 11:852$650		1:185$260	
a Material typographico: Depreciação de 10 % sobre 31:012$660		3:101$260	
a Bibliotheca e archivo: Depreciação de 10 % sobre 5:659$450		565$940	
a Papel de impressão: Debito desta conta	360:563$250		
Menos: Papel em sêr	136:422$720		
Prejuizo		224:140$530	
a Machinas e stereotypia: Depreciação de 10 % sobre 89:641$000		8:964$100	
a Armazenagens e despachos: Debito desta conta		34:033$070	
a Bemfeitorias: Debito desta conta		4:126$790	
a Despesas geraes: Debito desta conta		30:651$050	
a Collaboração: Debito desta conta		21:163$000	
a Commissões da folha: Debito desta conta		425:262$370	
a Salarios da redacção: Debito desta conta		99:885$000	
a Despesas com a festa na Quinta da Boa Vista: Debito desta conta		2:619$600	
a Salarios da administração: Debito desta conta		19:122$500	
a Salarios de photographos: Debito desta conta		5:955$000	
a Salarios da officina de gravuras: Debito desta conta		8:950$000	
a Despesas da firma: Debito desta conta		36:000$000	
a Serviço telegraphico: Debito desta conta		84:024$070	
a Pró-labore: Debito desta conta		19:580$000	
a Commissões: Debito desta conta		64:598$370	
a Despesas de gaz e electricidade: Debito desta conta		7:948$520	
a Esmolas: Debito desta conta		663$000	
a Composição: Debito desta conta		71:845$800	
a Revisão: Debito desta conta		8:702$500	
a Impressão e stereotypia: Debito desta conta		46:370$500	
a Material para photographia: Debito desta conta	2:895$700		
Menos: Material em sêr	151$200		
Prejuizo		2:744$500	
a Serviço de expedição: Debito desta conta		34:167$400	
a Despesas de reportagem: Debito desta conta		41:090$190	
a Serviço telephonico: Debito desta conta		1:780$800	
a Differenças de cambios: Debito	9:617$070		
Menos: o credito	268$130		
Prejuizo		9:348$940	
a Despesas de energia electrica: Debito desta conta		2:536$040	
a Alugueis: Debito desta conta		20:340$000	
a Seguros: Debito desta conta		1:199$700	
a Juros: Debito desta conta		3:458$400	
a Descontos: Debito desta conta		428$200	
a Despesas judiciaes: Debito desta conta		1:000$000	
a Sellos e rubricas de diarios: Debito desta conta		156$200	
a Licenças e impostos: Debito desta conta		1:877$000	
a Despesas de propaganda: Debito desta conta		311$000	
a Despesas de reclame: Debito desta conta		2:277$200	
de Agencias: Saldo desta conta (lucro)			62:630$950
de Productos da officina de obras e encadernação: Saldo desta conta (lucro)			626$210
de Assignantes: Saldo desta conta (lucro)			26:322$700
de Venda da folha: Saldo desta conta (lucro)			1.215:035$000
de Publicações: Saldo desta conta (lucro)			294:202$690
de Productos da officina de gravuras: Saldo desta conta (lucro)			40$000
de Lucros suspensos: Saldo desta conta (lucro)			18:232$850
a Conselho Fiscal: Pela remuneração aos tres membros, á razão de 1:200$ cada um		3:600$000	
a Imposto de dividendo: Valor de 5 % sobre o 4º dividendo, a distribuir, de 30:000$000		1:500$000	
a Fundo de reserva: Valor de 10 % sobre o lucro de 126:210$340		12:621$040	
Distribuição de lucros:			
a Joaquim Marques da Sylva, *conta de lucros:* Valor de 25 % sobre o lucro liquido de 108:489$300		27:122$325	
a Irineu Marinho, *conta de lucros:* Valor de 25 % sobre o lucro liquido de 108:489$300		27:122$325	
a Dividendo a pagar (*4º dividendo*): Pelo dividendo de 15 % sobre o valor de cada acção aos Srs. commanditarios		30:000$000	
a Fundo especial: Creditado a esta conta, de accôrdo com os estatutos, para fim especial		24:244$650	
Totaes		1.619:165$810	1.619:165$810

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1916. — *João José Rodrigues Pereira, guarda-livros.*

Irineu Marinho.
Joaquim Marques da Sylva.

ANNUNCIOS

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente. DR. GASTAO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GE BADARÓ, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

PALACE-HOTEL
ANTIGO GRANDE HOTEL)
CAXAMBU' — MINAS

O mais importante de Caxambú - Funcciona durante todo o anno - Vastissimos quartos - Luz e campainhas electricas - Refeições em mesas separadas

Diarias 7$000 e 8$000

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar
TEL. 3.573 NORTE

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, mão halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos. importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

CURSO DE PREPARATORIOS

Mensalidade 25$000

Professores do Pedro II Obteve nos exames de dezembro 124 approvações. Rua Sete de Setembro n. 101, 1º e 2º andares.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

CABELLOS BRANCOS

Usae brilhantina «Triumpho» para acastanhal-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes; Nictheroy, drogaria Barcellos.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Cura da Syphilis

Quereis saber si sois syphilitico e conhecer o meio facil de curar-vos?

Escrever Caixa Postal 1686 enviando sello resposta

Artigos para alfaiates e costumes de senhora

Vendem-se a preços de importação; na rua do Hospicio n. 94, Casa J. C. Soares & C.

MARCA ★ REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª d'esta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO:
Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central
GARAGE E OFFICINAS:
Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central
RIO DE JANEIRO

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de Quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos.

Alli encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Remettem-se para o interior mediante vale postal. Não esqueçaes da conservação da vossa saude, deixando de escrever immediatamente, pedindo os prospectos ou informações circumstanciadas.

Não se acceita importancia em sellos.

O Centro dispõe tambem de gabinete para massagens. Attende a chamados a domicilio. Tel. 4.452.

Ama de leite

Precisa-se urgentemente para tomar conta de uma creança. Prefere-se italiana. Carta a esta redacção com o nome Zappa Gisella.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814-Norte

O mais confortavel salão. — Cozinha primorosa.

Menu

Amanhã ao almoço:
Salada de vitella au bourgeoise.
Papas á valenciana.
Secca assada ao Progresse.
Frango á chrapudine.

Ao jantar:
Successo!...
Leitão recheado á minhota.
Ravioles á italiana.
Frango á lisboeta.
Ostras frescas

Caprichosa garrafeira.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

AUTOMOVEL

Compra-se a dinheiro um torpedo de reputada marca européa, força de 15 a 22 cavallos effectivos e typo moderno em perfeito estado de conservação e que não tenha sido reformado.

As offertas devem ser feitas por cartas indicando o logar em que se possa ver o carro e dando o numero do telephone. Dirigir-se a J. Vianna, 37, rua Mauá, Santa Thereza.

Stadt Munchen

Praça Tiradentes n. 1. Teleph. 665 Central

HOJE:
Vatapá á bahiana.
Bacalhão com arroz á valenciana.
Amanhã ao almoço:
Tripas á moda do Porto.
Miudos de cabrito com arroz de forno.
Ao jantar:
Ravioli á italiana.
Cabrito assado e leitão á brasileira.
Restaurant ao ar livre.
Bebam Anadia!

Precisa-se

Falar ao Sr. J. L., com urgencia, sobre a carta de 27 do corrente. Informações sobre a mesma para a rua V. do Rio Branco n. 12.

J. P. de Castro

CAXAMBU'-ATHENEU

A saude e a educação dos filhos.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde do Itaborahy n. 45

AMANHA
A's 3 horas da tarde
309 — 47ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Sabbado, 5 de Agosto
A's 3 horas da tarde
Grande e extraordinaria loteria
Novo plano — 303 — 6ª

200:000$000

Por 16$000, em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas. caixa do Correio n. 1.273.

Costumes "tailleur"

A «Aguia de Ouro», 169 Ouvidor, expõe a grande collecção de costumes «tailleur», modelos muito elegantes, em casimira ingleza, forrados de seda, desde o preço de 120$000

GRANADO & C.ª — 1º de Março, 14

Perolina Esmalte

Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 200, sobrado.

Vende-se na Casa Cirio

Campestre

Ourives, 37. Telephone 3.666—Norte

Amanhã ao almoço:
Tripas á moda do Porto!...
Cabrito com arroz de forno!...
Ao jantar:
Perna de vitella assada!...
Além dos pratos do dia, o «menu» é variadissimo.
Todos os dias ostras cruas, canjas e papas.
Boas peixadas e bacalhoadas!..

PREÇOS DO COSTUME

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

FOOTBALL

E PERTENCES

Basket-ball, Lawn-Tennis e todos os demais sports

CASA STAMP

URUGUAYANA, 9

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

DENTES ARTIFICIAES

Novo Systema

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA

Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação egual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova. Commodidade absoluta

Rua do Carmo 71-Canto da Rua Ouvidor

CAFE' SANTA RITA

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE || e RUA MARECHAL FLORIANO 22 — TELEPHONE 1.218 NORTE

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Companhia VITALE

HOJE HOJE

Sexta recita de assignatura
A's 8 3/4

Primeira representação da nova e celebre opereta de LEON BARD

LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN

Principaes papeis por PINA GIOANA, IATALO BERTINI, GIULIETTA CESTI e CARLO CIPRANDI.

Toma parte toda a companhia

Bilhetes á venda até ás 5 horas na agencia theatral do «Jornal do Brasil».

Amanhã—LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN.

CLUB DOS BOHEMIOS

RUA DO PASSEIO, 54

RESTAURANT E CABARET

Grande successo da nova «troupe» Hoje e todas as noites, «soirée chic» dirigida pela sympathica cabaretière

LAURA DE SADE

Debuts de
Mme. SILDA, romancière.
Mme. GEORGETTE, excentrica.
Mme. J. d'ARVILE, diseuse.
LES JOFFRETTS, duettistas.
ARLETTE—LA POUPÉE.

CLINE & WHITNEY

Excentricos e dansarinos unicos no genero.

Orchestra de tziganos—Sempre novidades

TRIANON

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO

HOJE—SEXTA-FEIRA

Recitas extraordinarias da actriz

Cremilda d'Oliveira

A's 8 e ás 10 horas

Duas representações da comedia

BOA RAPARIGA

Ensceneção de JOAO BARBOSA — Scenarios de JAYME SILVA

Mobilias da Casa Le Mobilier, rua Chile, 31.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 31 do corrente

15:000$000

Por 1$000

Quarta-feira, 2 de agosto

15:000$000

Por 800 réis

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

TOSSE

O Xarope Peitoral de Angico Composto cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Mobiliario completo

Familia de tratamento, estrangeira, que se retira, vende, parcelladamente ou em conjunto, o mobiliario completo de sua casa, desde trens de cozinha até os tapetes da sala; os moveis são todos completamente novos. Ver e tratar na rua do Rezende 161, das 9 ás 13 da tarde.

CASCADURA

PHARMACIA E DROGARIA CARDOSO

Consultas gratis a cargo dos Exmos. Srs. Drs. Herculano Pinheiro, das 8 ás 10 e das 13 ás 15 horas, medico e parteiro; Manoel Feitoza, medico e operador, das 11 ás 13 horas. J.M. Cardoso & C.

CASA NASCIMENTO

Officinas de alta costura, costumes tailleur, chapéos para senhoras e espartilhos, dirigidas por contra-mestras francezas. — Os espartilhos «Nascimento» são ideaes pelas linhas de rara elegancia que possuem.

RUA DO OUVIDOR, 167
TEL. NORTE 1.000

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Auto-Colis

Linhas regulares de distribuição de encommendas — Recebe e entrega a domicilio — Telephone — Norte n. 2.066 — 60, avenida Rio Branco, 60

600 réis

Quem quizer ganhar no bicho deve ir á «Padaria Santa Maria» comprar um pão, que é uma verdadeira surpresa.

Constitue o mesmo uma refeição completa, com sobremesa de doce e queijo, palito, guardanapo e um cartucho para preserval-o de toda a impureza. — Rua do Rosario n. 137. — Das 5 da manhã ás 9 da noite — almoço, lunch, jantar e ceia.

Oliveira & Rangel

THEATRO RECREIO

Companhia do Theatro Pequeno—Iniciativa e direcção geral de MARIO DOMINGUES e RENATO ALVIM.

HOJE — HOJE

Sexta-feira, 28 de julho de 1916

A ESCOLA DO AMOR

Comedia em um acto, de Vieira Cardoso, classificada em 2º logar no concurso aberto pelo Theatro Pequeno (delicado acto que tem por these a psychologia das paixões.)

A PROVIDENCIA DOS MARIDOS

Vaudeville em tres actos, de Albin Valabrègue, traducção de Camara Lima. As situações desta peça são de um comico irresistivel.

Domingo, «matinée» ás 2 1/2 — A PROVIDENCIA DOS MARIDOS e A ESCOLA DO AMOR.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia do Polytheama de Lisboa

HOJE HOJE

Não haverá espectaculo para ensaios e montagem da revista de BASTOS TIGRE, REGO BARROS e CARLOS BITTENCOURT, musica da maestro LUZ JUNIOR

Stá salva a patria

Que subirá á scena no dia 1 de agosto, em sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4.

Amanhã o domingo, definitivamente ultimas representações da revista portugueza

NÃO DESFAZENDO...